ANO 33.º SÁBADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.158

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma ofensiva comunista

de grande envergadura

foi lançada na Indochina

contra as tropas da União Francesa

SAIGÃO, 26.—O Vietminh desencadeou uma ofensiva de envergadura em direcção ao Médio Mekeng. Atendendo á ameaça do adversário sobre Thak Hek, o comando convidou a população francesa a retirar para Savannakhet—80 kms., mais ao Sul.

O general Giap, comandante-geral do Vietminh, lançou, deste modo, a ofensiva de Inverno, esperada há tempo, por uma acção forte contra o Laos. Depois de atravessar a cadeia anamita, os regulares do Vietminh espraiaram-se em muitas colunas para o Médio Mekeng e a cidade de Thak Hek. Parece que o adversário lançou nesta ofensiva duas divisões. A acção brutal do inimigo impôs ao comando francês uma série de combates retardadores que devem permitir a chegada e a entrada em acção de reforços importantes.

O avanço em massa para Oeste de duas divisões do Vietminh e a evacuação da população francesa de Thak Hek, não deixam duvidas, declara-se em Saigão, quanto ao objectivo do atacante: o Mekeng. A ofensiva é desencadeada na altura em que o Vietminh intensifica a guerra fria iniciada com a entrevista de Hô Chi Minh ao jornal sueco «Expresson». Há muitos observadores que relacionam os dois factos. Se o Vietminh fosse bem sucedido na sua empresa, apresentar-se-ia em posição mais favorável no caso de negociações. Alguns pretendem mesmo que a ofensiva é lançada em função de eventuais negociações. Notam que a acção do Vietminh se situa por alturas do paralelo 16, que foi em 1945 a linha de partilha das tropas chinesas e britanicas de ocupação na Indochina. Apoderando-se do médio Laos, o Vietminh poderia facilitar a conclusão de um armisticio, apresentando um projecto de partilha da Indochina por uma linha de um lado e outro da qual os dois adversários poderiam retirar. —(F. P.).

As guardas avançadas chegaram ás imediações de Thak Hek

SAIGÃO, 26.—Acentua-se a ameaça das forças do Vietminh sobre Thak Hek. As guardas avançadas de duas divisões que participam na ofensiva, teriam chegado ás imediações da cida-

(Continua na ultima página)

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira lendo ao microfone a sua alocução

«A Actualidade do Amor»

— tema da mensagem de Natal

ontem lida pelo sr. cardeal-patriarca

Como de costume, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa proferiu ontem, pelas 20 horas, no seu gabinete de estudo, ao microfone da Emissora Nacional, a sua mensagem de Natal, intitulada «A Actualidade do Amor», que a seguir reproduzimos:

—Neste triste estado de guerra fria em que se encontra o Mundo, a liturgia do Natal continua a anunciar ao povo toda a grande alegria: nasceu o Salvador.

Com a Epístola da primeira e da segunda Missa do Natal proclama, segundo o Apóstolo S. Paulo, aquele Menino nascido num presépio é a manifestação da bondade e do amor de Deus.

Eis o mistério que enche de luz a história: este Menino é Deus feito homem. Tomou a natureza humana para comunicar aos homens a natureza divina.

Abriu-nos segredos escondidos a toda a investigação dos homens e dos anjos:—que Deus, comunicando-nos a sua natureza, nos faz seus filhos, e que os homens, por essa divina adopção, se tornam irmãos.

Para compreender perfeitamente este mistério profundo seria preciso ser como Deus. A unica explicação é esta: Deus é Amor.

E é a religião do Amor o Cristianismo. Todo ele se resume, e exprime, e consuma nesta unica palavra: caridade. Caridade, que é o amor sobrenatural de Deus e dos homens por amor de Deus

E' sobrenatural, porque é o Amor descido do céu e difundido nos nossos corações. Não procede da nossa razão nem da nossa vontade. O cristão que vive na caridade ama Deus e os homens no Amor com que é divinamente amado.

Toda a lei cristã se formula nestes simples termos: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Amar o próximo, segundo o Evangelho, é vê-lo, respeitá-lo, servi-lo como filho de Deus, imagem pois de Jesus Cristo.

Não pode amar cristãmente quem não vê Deus no próximo. E também não pode verdadeiramente descobrir nele um irmão. O puro altruismo, filho da razão ou do sentimento, pôde descobri-lo e praticá-lo a filosofia pagã; há até um culto do homem que é idolatria. Mas o amor verdadeiro dos homens, esse vem de Deus.

Este preceito do Amor, eis a divina novidade do Evangelho. Revelou-o ao Mundo Jesus Cristo:—«um mandamento novo vos dou, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei», disse o Senhor no que se poderá chamar o Seu testamento, no discurso feito aos Apóstolos na ultima ceia. E dele fez o sinal autêntico por que seriam reconhecidos os Seus discípulos: «se vos amardes uns aos outros». Quantos de nós, nos reconhecerão como tais?

Fácilmente caímos em novo farisaísmo, re-

(Continua na página central)

FUTEBOL

Duas vitórias

dos grupos argentinos

sobre o Benfica e o Sporting

Na pista, sem par, do Vale do Jamôr, realizaram-se ontem, das 13 ás 17 horas, os primeiros desafios de um Torneio, bem engendrado, entre Portugueses e Argentinos, a que as muitas substituições tiraram a dignidade requerida por toda e qualquer uma prova.

Nesses encontros, o Independiente (4.º da Argentina) venceu o Benfica por 2-1, e o Bocca Juniors (7.º) bateu o Sporting por 4-0. Trata-se de clubes que andam em digressão pela Europa, revelando as excelências do futebol argentino, que, mesmo assim, não quer arriscar-se no Campeonato do Mundo, preferindo antes deixar sempre a se-guinte duvida:—Não serão os Argentinos melhores do que todos?

Embora a potencialidade de uma Se-

(Continua na 7.ª página)

BENFICA-INDEPENDIENTE—Zézinho, que entrou na 2.ª parte a substituir Artur, corta uma avançada de Grillo, o famoso jogador argentino

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

POLITICA FRANCESA

Coty pedirá a Laniel

que continue à frente do Governo

PARIS, 26—Enquanto o palácio de Versalhes, onde se apagaram os projectores da actualidade, recebe as visitas do costume, René Coty, o «Presidente risonho», como já lhe chamam, festejou o Natal com os filhos e netos, na sua residência do Quai aux Fleurs, no centro de Paris, que deixará

(Continua na página central)

Um incêndio em Kowloon

destruiu 10.000 barracas e deixou 100.000 pessoas sem abrigo

HONG-KONG, 26—O maior incêndio de que há memória na colónia há cinquenta anos, lavrou na noite de ontem para hoje nos bairros populares chineses de Kowloon. Parece que há 100.000 pessoas sem casa, 10.000 barracas devoradas pelo fogo e 40 feridos internados.

Os bombeiros não conseguiam combater o sinistro poque os seus veículos não entravam nas vielas do bairro de Cham Chui Pô e o incêndio era alimentado pelas inumeraveis oficinas clandestinas de fogo de artifício, quase todas exploradas por refugiados da China comunista.

Finalmente, depois de cinco horas de esforços, o sinistro foi circunscrito. As ultimas notícias falam de 2 mortos, incluindo uma mulher grávida. A superficie atingida pelas chamas atinge aproximadamente 15 kms. quadrados.—(F. P.).

Calor fora de tempo

NAPOLES, 26—Durante o dia de ontem, o calor foi insuportável em toda a costa de Amalfi, ao Sul de Nápoles. Os manequins que deviam apresentar uma colecção de modelos de casacos de pelaria, na praia, não resistiram por muito tempo e, vestindo fatos de banho, atiraram-se á água, seguidos por muitos espectadores.—(F. P.).

PETROLEIRO EM PERIGO

devido a uma explosão

COPENHAGUE, 26 — Uma violenta explosão, provavelmente causada por mina submarina, abalou esta noite o petroleiro dinamarquês «Esso-Copenhague», ao largo do porto de Mundhoven, ao Sul da Fionia.

O petroleiro, carregado de mazute e gasolina, foi encalhado por ordem do capitão. O tripulantes ficaram a bordo e estão em perigo, pois algumas toneladas de combustivel estão espanhadas na água, á sua volta.—(F. P.).

MARTINHO

CAFE --- CERVEJARIA --- BILHARES

PASSAGEM DE ANO

Reserve a sua Mesa

Informações:

35772 **26894**

AFONSO GARCIA

Menção Honrosa de Penteados do Dia no Concurso Nacional de Penteados trabalha com

OS CABELEIREIROS VIRIATOS

Rua Serpa Pinto, 15, 1.º (Chiado)

Telef. 35225

HÁ 30 ANOS

O frontão de S. Bento

O «Diário de Lisboa» de 26 de Dezembro de 1923 comentava o resultado do concurso para o frontão do Palácio de S. Bento, «que classificava em 1.º lugar o projecto apresentado pelo escultor Simões (Sobrinho). As bases estabelecidas haviam sido «a composição do conjunto dentro da forma triangular imposta pelas molduras e a sua relação com o carácter arquitectónico do edificio, a harmonia dos grupos e atitudes e a sua expressão, o equilibrio de volumes ou seja o claro-escuro da composição, e a factura definindo linhas ou manchas expressivas».

Segundo este critério, entre os quatro projectos apresentados, sendo os restantes 3 de Francisco Santos, Moreira Rato e Anjos Teixeira, foi escolhido o de Simões de Almeida (Sobrinho) por oferecer mais unidade e melhor agrupamento das figuras, embora impregnados de academismo, sendo este o seu principal defeito.

SOCORRO ÁS VÍTIMAS

dos temporais de Loures

O Instituto de Assistência á Família procedeu á distribuição de donativos a algumas vítimas do temporal em Loures. Pelo auxílio do Socorro Social, aquela instituição distribuiu, naquela região, cinco sobretudos, oitenta cobertores, quarenta xailes, 60 camisolas de lã, sendo trinta para homens, seis fatos para homem, seis fatos-macaco, 30 enxovais para recém-nascidos, quinze fatos para menores, 20 pares de calçado para criança, oitenta lençóis, além de cinco mil escudos que foram distribuídos em fracções. Ontem, um grupo de senhoras pertencentes a organizações católicas, procedeu a uma distribuição de roupas pelas pessoas mais necessitadas e que mais sofreram com o ultimo temporal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 15º,9; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,3; minima, 7º,3.*

Pequenas notícias

do estrangeiro

O balanço trágico das festas de Natal nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26—O numero de mortos em desastre nas primeiras 27 horas das festas de Natal, eleva-se a 249, dos quais 211 em acidentes de viação e 22 em incêndios, sendo os restantes por causas diversas.—(F. P.).

Oficial inglês morto em combate pelos terroristas Mau-Mau

LONDRES, 25—O conde Wavell, oficial do célebre regimento escocês da Guarda Negra, foi morto quando comandava uma operação contra um grupo de terroristas Mau-Mau, a uns 40 kms. ao Norte de Nairobi. Contava 36 anos era o filho unico do falecido marechal Wavell, ex-comandante das forças britanicas do Médio Oriente.—(F. P.).

As greves em França

PARIS, 26—Cerca de 5 milhões de cartas e volumes para distribuir amontoam-se nas estações de caminho de ferro de Paris devido a uma greve dos empregados dos Correios. Milhares de viajantes que tinham planeado fazer viagens de avião durante as férias do Natal foram forçados a tomar outra decisão em virtude do pessoal de terra dos aeroportos franceses continuar a greve que dura há seis dias. —(Reuter).

CORREIA

1.º Prémio de Penteado do Dia no Concurso Nacional de Penteados colabora agora nos **SALÕES VIRIATOS**

Rua Serpa Pinto, 15, 1.º (Chiado)

Telef. 35225

O granito português

exportado para a Belgica

O facto de Portugal exportar granito para a Bélgica parece ter provocado reparos naquele país e levantado alguns protestos, de que «Le Soir», de Bruxelas, se fez eco. Na verdade, o granito português com que na Bélgica se estão a construir e a melhorar algumas das suas já excelentes estradas, é um dos artigos, não muito numerosos, que Portugal pode colocar na Bélgica e com o qual se pode concorrer para o equilíbrio da balança comercial.

Segundo «Le Soir», uma delegação de produtores de paralelipípedos de granito belgas fez uma diligência junto do Governo, sugerindo a proibição da importação do granito estrangeiro; mas é de esperar que o facto não venha a prejudicar a nossa exportação.

35225

eis o numero de telefone dos **CABELEIREIROS VIRIATOS**

Rua Serpa Pinto, 15, 1.º (Chiado)

Ás 21,45

EXITO

TOTAL, DEFINITIVO, ARREBATADOR!

NO AVENIDA

do novo original português

O PRINCIPE

DO

DR. ALFREDO ARY DOS SANTOS

UMA SATIRA DELICIOSA que é um NOVO TRIUNFO PARA A COMPANHIA

BERTA DE BIVAR-ALVES DA CUNHA

Um caso que interessa a todos!!!

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

PARA ADULTOS

NINA

BOITE DE NUIT

Quatro grandes exitos

IMPÉRIO DE TRIANA

primeira figura da canção espanhola

CONJUNTO «NINA»

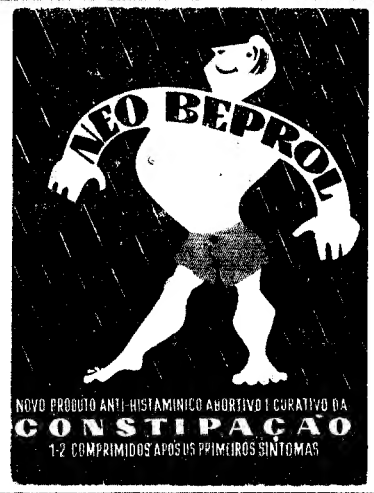
com JOSÉ SANCHEZ ao piano e JORGE GALLARZO ao microfone e ainda José Viana, Mota e a voz de

JIMMY

AVISO: A Empresa comunica que em virtude do excepcional exito de IMPÉRIO DE TRIANA e á impossibilidade de prorrogar o contrato passa a apresentar aquela atracção em «MATINÉE».

REVEILLON — SENSACIONAL COMO DE COSTUME

PARA ADULTOS



NATAL — MAR-LINDO

Ás ordens de V. Ex.ª desde 24 a 27 de Dezembro

PREÇOS ESPECIAIS NAS DIARIAS

Magnificos aposentos. Sossego absoluto. Serviço de restaurante de completo agrado

PRAIA DE SANTA CRUZ — TEL. 6

Cassino Estoril TEL. 730

HOJE-NOITE ELEGANTE

no «Grande Salão Restaurante»

Depois das 20,30 horas

JANTARES e CEIAS DANÇANTES

com dois magnificos conjuntos musicais **WALTER e MARIO SIMÕES** *com* **Helder Reis** *e o pianista-animador* **TOBIAS VALIDO**

AMANHÃ DOMINGO

A's 17 horas — **«Chá Dançante»**

PREÇO — *Chá completo com entrada no Casino, 17$50. (Para maiores de 15 anos)*

QUINTA-FEIRA, 31

«A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE»

com a grande artista francêsa

JACQUELINE FRANÇOIS

—o-o-o—

Baile — Cotillon — Atracções

PARA ADULTOS **Trajo de «Soirée»**

Esgotadas as lotações do «Wonder-Bar» e do Restaurante

Reservam-se sòmente mesas para o Salão de Festas

AVISO — Para facilitar a todos poderem ser atendidos sem aborrecimentos, que se devem evitar nesta quadra do ano, as marcações só são respeitadas até á noite de 29, não se aceitando depois qualquer reclamação.

«O POTE 1953»

Campeonato do Galgo de Caça

Realiza-se amanhã, dia 27, pelas 11 horas, a meia-final e final desta prova na Adema (Pancas dos Ex.mos Srs. Carlos e Francisco Vanzeller Palha).

A audição magnética é de um valor incalculável para o auxílio aos surdos.

Uma demonstação convencê-lo-á.

OSSICAIDE

de formato estreito e de reduzidas dimensões, pode ser usado, pelas senhoras sob o vestido, e pelos homens no bolso do colete ou sob a gravata.

Representantes:

MEDILAR

J. EVANGELISTA DE OLIVEIRA

Av. Casal Ribeiro, 2-A

Telef. 50005

— LISBOA —

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Confesso!

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Todos os dias: Menus variadissimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
CARLOS RAMOS
e a sua guitarra
e
TONY FERNANDES
A grande revelação do ilusionismo
■
DIA 30
GAMUCCI E KELLY
Uma das melhores parelhas de baile da Europa
////
Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327
(Para adultos)

APOLO 2 SESSÕES A's 20,30 e 23,45
Telef. 28643 A REVISTA
LISBOA ANTIGA
com HERMINIA SILVA
e ALVARO PEREIRA
(Para maiores de 18 anos)
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

«A História da Carochinha», no Nacional

A petizada de Lisboa teve, ontem, no D. Maria, o seu brinde de Natal. Depois do velhote das barbas lhe deixar na chaminé os bonitos mais do seu gosto—viam-se por lá os brinquedos mais queridos que os bébés não quiseram deixar em casa—a miudagem foi ao teatro ver a «História da Carochinha» e do «João Ratão cozido e assado no caldeirão». Foi uma tarde de festa, com a casa á cunha, alegria desbordante e aplausos de arrancar da sua soneca as conspicuas teias-de-aranha do Nacional...

De tantos em tantos anos, uma vez que também as árvores vão abotoando todas as Primaveras, lá reaparece a história que a tradição tem povoado todas as infancias e a que mestre Eduardo Schwalbach deu um corpo maravilhoso e gentil. Como um conto de Grimm, esta «História da Carochinha» encheu ontem de alegria a petizada e, vamos lá, os adultos também gostaram de a aplaudir, uns porque sentiam acordar em si uma viva lembrança, outros porque ouvindo-a pela primeira vez, lamentavam não a ter visto ou ouvido de pequenos. De qualquer modo, o espectáculo que o Nacional ofereceu ontem á tarde á miudagem foi um bonito presente de Natal, desta vez valorizado pela feliz colaboração de Ruth Aswin e das suas alunas mais pequeninas—supomos—que muito graciosamente dançaram e arrancaram as mais quentes ovações e grandes e miudos. E' sempre um encanto ver crianças a dançar—ou presumindo-se que dançam—e a sua integração na peça foi o orvalho fresquissimo da madrugada que deu mais «realidade» á fantasia.

A peça de mestre Schwalbach provou agora, aliás, quanto vale por si só. E, então, valorizada pelo texto musical de Filipe Duarte, é um verdadeiro encantamento. De facto, a musica tem tanta expressão, é tão melodiosa, está tão solidamente orquestrada, é tão singela e ao mesmo tempo tão requintada, que ás vezes tinha-se a impressão de que «falava» ou que fazia parte, não de uma brincadeira infantil, mas de uma verdadeira peça de responsabilidade «adulta». Isto, evidentemente, se deveu, em parte, á segurança da batuta do maestro Pavia de Magalhães.

Para não ocuparmos espaço de que não dispomos, não faremos a resenha do desempenho, a cargo de um numerosissimo quadro de artistas, á cabeça do qual vão Luís Filipe, Maria Corte Real, Pedro Lemos e Luz Veloso, Manuel Coreia e Helena Felix, Alvaro Benamor, Costa Ferreira (estes muito bem disfarçados...) Meniche Lopes, Lourdes Norbetro, Gina Santos e Laura Fernandes.

Os «princípes encantados» foram, porém, Liège de Carvalho e João Perry, dois mocinhos que prometem e que muito bem amaram, cantaram e dançaram. A petizada esteve sempre do seu lado, para lhes defender a causa e, no final, dispensou-lhes merecidos aplausos. Embora indirectamente, esses aplausos foram também para José Barbosa, Lucien Donnat e Manuel de Oliveira, autores dos cenários, boa contribuição para o êxito da tarde; e, também, para Amélia Rey-Colaço e Robles Monteiro que resolveram oferecer á petizada de Lisboa este brilhante presente do Natal.—M. A.

Ester de Abreu casará

com o prefeito do Distrito Federal

RIO DE JANEIRO, 26.—O anunciado casamento do prefeito do Distrito Federal com a artista portuguesa Ester de Abreu foi confirmado pelo coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, que afirmou: «A noticia é verdadeira. Estamos noivos».

O casamento realiza-se no Rio e Ester de Abreu não deixará de cantar depois de casada. —(ANI).

Primeiras exibições

«Lili», no São Jorge

Os três veus azuis do sonho, da fantasia e da poesia envolvem este lindo filme, bem pouco hollywoodesco, como género e sobretudo, como colorido—que é excelente. «Lili» é, de facto, uma história feliz, na qual se foca a inocência, de uma rapariguinha em flor, que desabrocha para a vida, nada sabendo dos seus mistérios. A própria pureza, torna-a tão sincera, que não sabe reprimir o amor. E' como as aves e as coisas simples da natureza, que se oferecem á nossa visão, sem falsos pudores. Ainda há almas assim, tão transparentes, como uma vidraça, que a luz do Sol atravessa. Daí o encanto, a simplicidade, a emoção deste filme, que constitui não, apenas, um gracioso espectáculo, mas também, em muitas cenas uma genuina obra de arte cinematográfica.

Qual o tema? A história de uma rapariga orfã, que chega a Paris á procura de trabalho e vai ter a um circo ambulante. A maneira como o realizador encheu de significativos pormenores o filme, o que nele há—acentuamos—de lirismo, de graça, de encanto vivo e vivido, extasiam, de facto, o espectador. Como que uma Arvore de Natal, a escorrer lhamas e pedrarias. Passa-se da realidade para a féerie, em acordes de sensibilidade de cor, de musica. Como Allain Fournier, o do «Grande Meaulnes» gostaria de ter admirado esta obra!

O realizador deu-nos com talento uma mistura de bonecos de «Guinol» com figuras humanas. Autêntica «trouvaille!» E' conversando, dialogando com eles, que a abandonada Lili compreende a existência, sente o amor, e verifica, com os olhos assombrados e o coração a tremer, que os individuos são, afinal, meros fantoches de sentimentos e não têm, apenas, uma alma, mas várias, com todas as cambiantes do bem e do mal. Por detrás da cortina do palco dos titeres de trapos, há uma voz—voz que a ama, corpo que se esconde—num enigma que, só a custo decifrará.

O bailado final é uma linda «reverie». Como que transpomos as portas do Céu, tão suaves, imateriais são as cores, ou melhor, a sua ausência, numa atmosfera de prata fosca, sem luz, idealizada, imponderável. Excelente desempenho. Leslie Caron é uma esplêndida actriz vibrante de emoção e de sensibilidade. Um caso completo de beleza artística. Jean Pierre Aumont caracterizou bem a personagem, e Zsa Zsa Gabor e Mal Ferrer foram dois bons acompanhantes. Complementos de interesse.—*Visor 42.*

Matinées clássicas no Tivoli

Amanhã, ás 11 horas, realiza-se a 4.ª «Matinée» Privada, com o filme francês, mudo, do ano de 1925, «Paris á Meia Noite».

A alma da musica

Pierino Gamba, o maestro imortal, revelação suprema da musica, em dois concertos, nos dias 4 e 5 de Janeiro, no Coliseu, com a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid

Pierino Gamba

O grande maestro Pierino Gamba, assombro do Mundo, considerado em todas as capitais, um verdadeiro génio musical, volta a Portugal. Nos próximos dias 4 e 5 de Janeiro realiza, no Coliseu, dois unicos e notáveis concertos, com programas diferentes, regendo a notável Orquestra Sinfónica de Madrid, constituída por 87 professores.

Trata-se de um invulgar acontecimento artístico.

Pierino Gamba, a criança prodígio, maravilha do século, é hoje, porventura, o primeiro maestro do nosso tempo. Os seus dois concertos vão ficar assinalados na história da musica, e daí o interesse com que o publico tem acorrido ao Coliseu a comprar bilhetes para os dois concertos.

Um espectáculo sensacional!

Hoje, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo com as maiores atracções e novidades. Um espectáculo de sonho e maravilha. Amanhã, domingo, «matinée»

O maior espectáculo de Lisboa, o mais emocionante, alegre e sensacional é e continua a ser a Nova Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje e todas as noites, as maiores atracções e novidades do Mundo: Trapezistas, escada aerea, ariamistas, cascadores comicos, saltadores em balança, cow-boys do Far-West, ilusionismo, contorcionismo, 50 saltos mortais em cama elástica, cães amestrados e duas parelhas de palhaços cheios de graça e de originalidade. Amanhã, domingo, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

UM BRINDE PARA DAR SATISFAÇÃO DIÁRIA
APOLLO Mikron
com regulador de corte
G. Sousa Pago
Av. S. João de Deus, 21-2º Dt. Lisboa-Telf. 78588
A MÁQUINA PERFEITA
«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69
AGENTES NO PORTO E PROVINCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297

FONTÓRIA
PRAÇA DA ALEGRIA, 66—Para adultos
Sensacional programa com o famoso
BALLET PASTOR

TEM A HONRA DE APRESENTAR

3.ª FEIRA

NO

ALVALADE

Av. de Roma — T. 73865

KATHRYN GRAYSON

E

GORDON MACRAE

NA FAUSTOSA OPERETA EM TECHNICOR

Canção do "Sheik"

Produção

(THE DESERT SONG)

INSPIRADO NA IMORTAL OBRA DE ROMBERG

As marcações são respeitadas até ás 20 horas de 2.ª feira

Ela sabe servir-se do coração e das armas de fogo com a mesma precisão e pontaria

VEJA HOJE MESMO no MONUMENTAL. às 20,45 e 22,45, a extraordinária interpretação de

LAURA ALVES em

MARIA DA FONTE

onde actuam nomes popularissimos do nosso TEATRO

Três vozes prodigiosas

MARIA PAZO — LUIZ PIÇARRA — GUILHERME KJOLNER

Dois categorizados actores

ASSIS PACHECO e **SANTOS CARVALHO**

Dois cómicos em evidência

RAUL SOLNADO e **OSCAR ACURCIO**

e um grupo de jóvens actores de grande classe

Um espectáculo digno de rivalizar com os melhores apresentados no estrangeiro

13 - NOS

Amanhã, às 16 horas «Matinée» com a opereta **MARIA DA FONTE**

Ás 18,15, grandiosa «MATINÉE INFANTIL com a peça *Aventura na loja dos brinquedos* e 2 PARELHAS DE PALHAÇOS

Espectáculos de VASCO MORGADO

BALLET SACHA GOUDINE

(PARA ADULTOS) **CLUB MIAMI**

Exito crescente do «SHOW»

ELA NÃO GOSTAVA DO **MIAMI**

João Vasconcellos

com: **José Viana, Raul Solnado, Maria Graciete, Rosina Gracia,** e todo o elenco de oiro deste Dancing

3-BALLET'S-3

Maria Graciete

SACHA GOUDINE, LAS MALENAS e em estreia o ballet Madrileno **MARINI**

40 - ARTISTAS - 40

E A FAMOSA ORQUESTRA **CARAVANA**

Reserve a sua mesa para o melhor REVEILLON DE LISBOA, o grande FIM DE ANO MIAMI!!! **Luz! Côr! Alegria!**

O XXIV ANIVERSÁRIO

da Casa da Comarca de Arganil

De entre as colectividades regionalistas, uma das que mais se têm evidenciado, com persistente actuação, ora chamando a atenção dos poderes publicos para os melhoramentos indispensáveis ao progresso da sua região, ora abrindo campanhas e promovendo festas, para auxiliar a realização desses mesmos melhoramentos, ou as instituições de assistência da sua comarca, é, sem duvida, a Casa da Comarca de Arganil que, no próximo dia 27, pelas 13 horas, vai comemorar, com um banquete, no qual são convidados de honra a Imprensa diária e regional, o 24.º aniversário da sua fundação.

A MAIS FAMOSA E APLAUDIDA ATRACÇÃO DO MOMENTO!

DINDA y SANTA CRUZ EM RITMOS CUBANOS

ANA MARIA DEL CID

e ainda todo o elenco com o

CONJUNTO VILAÇA

LIMPIA Clube (PARA ADULTOS) TELEFONE 20919

CEIAS ATE' DE MADRUGADA

NOITE DE 31 FIM DO ANO **GRANDIOSO «REVEILLON»**

MUITAS SURPRESAS MARQUE A SUA MESA

Leiam o jornal humoristico **«SEMPRE FIXE»**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21,45, a peça em 3 actos de ROMEU CORREIA (Para adultos)

CASACO DE FOGO

Numa extraordinária interpretação de um magnífico elenco artístico

Amanhã, domingo, «matinée», às 15.30

A HISTORIA DA CAROCHINHA

CASA UNIVERSAL
DE
S. MADUREIRA, L.DA

Peles
Casacos e Capas
Raposas diversas
Martas e Arminhos
Visons e Petitgris
e outras variedades
Artigos de Viagem
Carteiras e Malas
Estojos e Cintos

45, Rua do Carmo, 47
Lisboa
Telef. 2 6484

MAXIME
PARA ADULTOS
TODAS AS NOITES ENCHENTES
LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR
A NOTÁVEL PARELHA PORTUGUESA
PAULO E IVONE
NOS SEUS ADMIRÁVEIS E APLAUDIDOS BAILADOS
E, AINDA, TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES DESTE «DANCING»
Amanhã: A's 17 30 CHÁ' DANÇANTE
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES CONSUMO ESC. 20$00
NOITE DE 31 FIM DO ANO «GRANDE REVEILLON»
JANTARES Á AMERICANA desde as 20,30 MARQUE A SUA MESA

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
AVENIDA DA LIBERDADE, 1 e CALÇADA DA GLÓRIA, 2
HOJE a partir 17 h.
(PARA ADULTOS)
Continua a exibir-se em pleno êxito a vedeta portuguesa do Music-hall e da Rádio

LAURA PUCHOL
No mesmo programa a PARELHA DE BAILE de caracter interpretativo
CONSUELO e ADOLFO
Música de bai e pela Orquestra NOVO MEXICO dirigida por JON SEPOL

VARIEDADES
Telef. 26037
DUAS SESSÕES
A's 20.30 e 23 h.
COM A CELEBRE COMÉDIA
O CONDE BARÃO
COM
VASCO SANTANA
NO PROTAGONISTA
A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO
PARA MAIORES DE 18 ANOS

Confesso!

O Restaurante SOLAR DAS CABANAS
ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR
Informa os seus estimáveis Clientes e Amigos, que hoje, sábado, se encontra aberto até ás 3 1/2 horas da manhã, servindo ceias, acompanhadas d'uma boa orquestra.
Reservam-se mesas Telef. 79095.
Gerência
Augusto Guerreiro

Helena Tavares

LUSO
Tel. 32889
Animador Filipe Pinto
Hoje, até de madrugada, fados castiços por Helena Tavares, Brigida Silva, Isaura Alice de Carvalho, estreia da jovem fadista Maria da Piedade, Joaquim Silveirinha, Sebastião Pires e o jovem Mário Rocha.
AMANHÃ «MATINÉE»
NOITE DO FIM DO ANO COM FADOS, DESGARRADAS E BAILE
Selecção rigorosa. Ambiente familiar
Marcam-se mesas

GUITARRA DE ALFAMA

Piedade Nunes

(O Restaurante mais típico de Alfama) LARGO DE PENEIREIRO, 7, ao meio da Rua da Regueira, com acesso aos automoveis, pela Rua dos Remédios, Rua do Vigário e Largo de Santo Estevão.
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS ATÉ DE MADRUGADA. Sob a direcção Artística do cantador *Julio Peres* e os Artistas *Piedade Nunes, João Vieira e Mario Santos. Fado Castiço, num ambiente apropriado. AMANHÃ «matinée»*. Pelas 17 horas.
NOITE DE FIM DO ANO: Ceias.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telef. 27172
PARA ADULTOS
A's 15.15—18.15—21.30
INGRID BERGMAN
na extraordinária realização de ROSSELINI
EUROPA 51
(3 Grandes Prémios Internacionais)

EDEN
Telef. 20768
A's 15.30-18.30-21.30
O luxuoso espectáculo
A Máscara Azul
com Marika Rökk e Paul Cristian
Em complemento: «ASSIM NASCEU JESUS»
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE
Prat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30:
O encantador tecnicolor
LILI
Prémio de Cannes de 1953, com Leslie Caron e Mel Ferrer
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE
TEL. 73865
A's 15.15 e 18.15 p. maiores de 6 anos e á noite para maiores de 13
O grandioso e emotivo filme
A FORÇA DO DESTINO
com Jean Marais e Roberto Benzi

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 15
22.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
PALACIO
Telef. 47163
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 2 49 5
A's 15.30 (P. maiores de 6 anos) e 21,30 (para maiores 13)
Encontro com o capitão Kidd
o maior êxito de ABBOTT e COSTELLO, com Charles Laughton e Hillary Brooke

TERRASSE
TEL. 20917—A's 21,15h.
O grande Caruso
A mulher sem nome
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)
4.ª semana triunfal. Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS

POLITEAMA
Tel. 26308
HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30: 2.ª Semana dum êxito de lotações esgotadas
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo
(Para maiores de 13 anos)
AVISO: As crianças a partir dos seis anos de idade podem assistir à 1.ª e à 2.ª «matinée»

CONDES
Telef. 55131
A's 15.15—18.15—21.30
(Para maiores 13 anos)
A verdadeira obra de arte em tecnicolor
CHOPIN IMORTAL
com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni

MONUMENTAL
TEL. 55157
A's 18.15 e 21.30
HOJE E SEMPRE
2.ª semana do espectacular filme de aventuras em maravilhoso tecnicolor
O Mundo nos seus braços
com Gregory Peck e Ann Blyth
Para maiores de 13 anos

IMPERIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
A's 1.15 e 21.30
Grandioso filme
Uma Estrela vinda do Céu
A' tarde para maiores de 6 anos e á noite para maiores de 13

LIS
Tel. 48560
Paris é sempre Paris
A's 21,15
Viver não custa
(Para adultos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30
Férias em Roma
com Gregory Peck
(Espectáculo para adultos)

+ Página da MULHER +

O QUE SE USA

Cabelos cortados; sobrancelhas arqueadas bastante afastadas uma da outra; lábios com o contorno natural acentuado por um «baton» que se combine com a cor da pele; brincos compridos e colares de pedrarias; grandes decotes nos vestidos de noite

Pergunte para saber

GOSTO DUNS OLHOS CASTANHOS—Temos publicado sempre modelos de penteados modernos e continuaremos a manter essa secção que muito elucida as nossas leitoras. Não temos duvida em lhe indicar um «atelier» de alta costura para lhe fazer o seu vestido de noiva. Diga-nos, para isso, o seu nome e morada.

A. A. — Para obter os moldes da saia e casaco, deverá indicar-nos as seguintes medidas: altura do ombro —junto ao pescoço—á orla da saia tirada pela frente. Altura do ombro á orla da saia tirada pelas costas. Altura do ombro á cintura tirada pela frente, altura do ombro á cintura tirada pelas costas. Comprimento da manga tirada do ombro ao punho passando sobre o cotovelo e com o braço dobrado sobre o peito. Comprimento da manga tirada debaixo do braço desde a cava ao punho com o braço estendido. Contorno do pescoço. Contorno da cintura, contorno das ancas. Medida justa da cava.

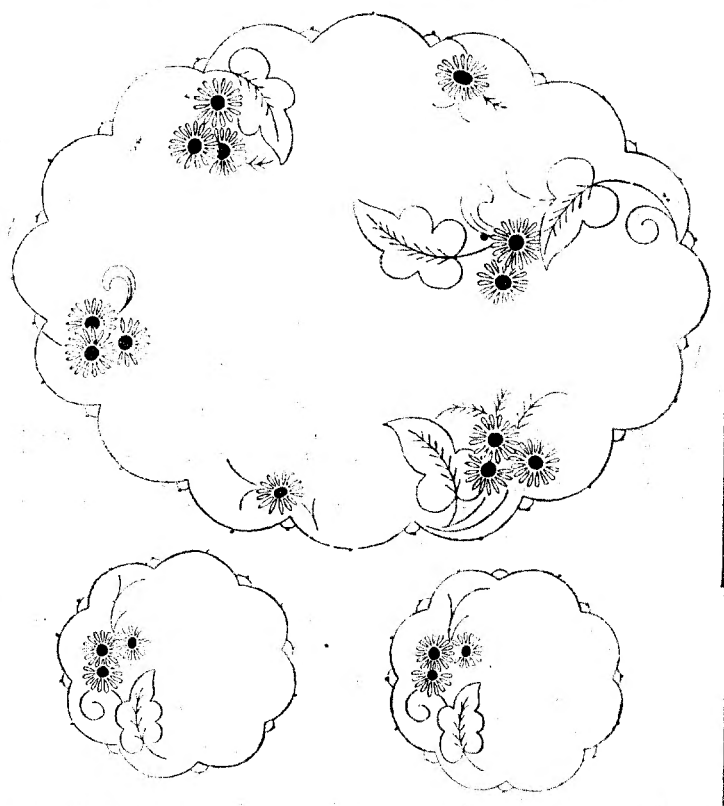
Arlinda — Para fazer o molho de alcaparras empregue cento e cinçuenta gramas de manteiga, duas colheres de farinha, um litro de leite e um frasco pequeno de alcaparras de conserva, sal, pimenta e noz moscada.

Deita-se a manteiga numa cacarola, deixa-se derreter e junta-se-lhe a farinha. Mexe-se sempre até começar a ganhar uma côr acastanhada. Junta-se-lhe a pouco e pouco a água do caldo, mexendo sempre, condimenta-se com sal, pimenta e noz moscada, e, por fim, juntam-se-lhe as alcaparras.

Saias e casacos

A' esquerda, saia e casaco de fazenda cinzenta com gola e botões de veludo preto. A' direita, saia e casaco de fazenda xadrez cor de mel e castanho com gola e orlas debruadas de veludo castanho. O preço dos moldes, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, é de 20$00, pagos adiantadamente.

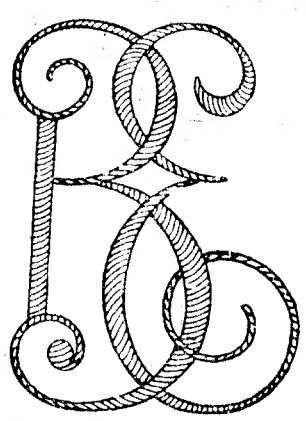
Panos bordados para toucador



Este desenho de «napperons» para toucador foi-nos pedido por D. Guilermina Bentes. O modelo maior mede 0,55x0,27 m. e o mais pequeno 0,11 m. Devem ser executados com linho branco ou de cor muito clara, bordados com filoselle ou linha de algodão brilhante Ancora.

O desenho no tamanho natural importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente, em selos ou vale de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que custa 3$50.

MONOGRAMA



Este monograma, que se destina aos lençóis e almofadas, deve ser executado a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha de bordar Ancora n.º 25.

ÉVITA

Vestidos—Casacos—Tailleurs
Modelos Parisienses
Tudo pronto a vestir
Preços acessiveis

Av. de Madrid, 3-B (ao Areeiro)

CULINARIA

Peito de vitela recheado

Um peito de vitela, 100 gramas de carne de vitela, 100 gramas de carne de porco, 50 gramas de fiambre, 125 gramas de ervilhas tenras cozidas, uma moleira de vitela, três ovos inteiros, uma colher de queijo parmezão ralado, duas cebolas, um nabo, uma cenoura, um tronco de aipo, manteiga, sal e noz moscada, q. b.

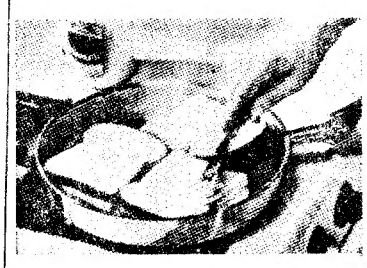
Desossa-se o peito de vitela, põe-se em cima da mesa, bate-se com o maço de madeira para o fazer todo da mesma altura, lava-se e coze-se com uma agulha e linha, de forma a fazer um saco, deixando uma boca por onde se há-de meter o recheio.

A' parte, pica-se uma cebola que se leva ao lume com um pouco de manteiga; apenas estiver cozida, põe-se dentro a carne, cortada em bifes e deixam-se fritar um pouco dos dois lados; tiram-se e passam-se pela máquina de picar... Põem-se num tacho, junta-se o môlho que fizeram, depois o queijo ralado, a moleira feita em pedacinhos, o fiambre também cortado em pedaços, os ovos batidos, as ervilhas cozidas, uma raspa de noz moscada e mexe-se muito bem, temperando com o sal fino que fôr necessário.

Mete-se esta mistura no saco de carne e coze-se a abertura muito bem. Põe-se numa panela, cobre-se com água, juntam-se-lhe a cebola, a cenoura, o nabo, o aipo e um pouco de sal grosso. Deve ferver uma hora e meia em lume muito brando. Tira-se, escorre-se e só depois de frio se puxam as linhas com que se coseu.

Pode aproveitar-se o caldo para o que se quiser porque fica excelente.

Conselhos ás cozinheiras



Quando se destinam umas fatias de pão para servir, ensopadas, no molho de um fricassé ou guisado vulgar, convém fritá-las primeiramente em azeite, óleo ou manteiga, para ficarem mais saborosas e não absorverem o molho completamente ficando o prato sem apresentação agradável.

Vestida de noite

Um elegante modelo de vestido de noite, em que a graça e a simplicidade se aliam numa graciosa harmonia. O vestido pode ser confeccionado em cetim cor de mel, avultando como suas características a altura da saia, que não desce até aos pés; o rodado exuberante; e, para remate, um grande laço, no mesmo tecido, caindo desde a cintura. Com este modelo deve usar-se um mínimo de joias, não se justificando mais que uma só, simples mas valiosa.

V. Ex.ª DESEJA OFERECER UM BRINDE?

SACAVEM

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS OS MELHORES E MAIS BELOS ARTIGOS DE FAIANÇA FINA DE LINDO EFEITO DECORATTVO, E PARA TODOS OS PREÇOS

AVENIDA DA LIBERDADE, 49/57

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Benfica, 1 — Independiente, 2 e Sporting, 0 — Bocca Juniors, 4

O futebol argentino é a verdade

(Continuação da 1.ª página)

lecção Nacional seja diferente daquela revelada pelos grupos de clube há-de reflectir-se, necessàriamente, o estilo destes quadros, e isso leva-nos a crer, pelo que vimos ultimamente em Wembley, que os Hungaros atingiram o plano da mestria, aperfeiçoando de maneira inacreditável o estilo e o futebol simples, em que tudo parece fácil, praticado não só pelos Argentinos como pelos brasileiros.

Como não pretendemos desviar-nos do objectivo directo do Estádio Nacional, queremos afirmar desde já que todos os adeptos do futebol e até aqueles que gostam, simplesmente, dos jogos desportivos, em que a destresa se liga á interpretação da jogada, não devem deixar de comparecer no Estádio do Jamôr, pois nem sempre há oportunidade de ver grupos praticando futebol como o fazem os Argentinos.

Chega-se quase a ter pena de que os resultados não sejam mais expressivos ,para que no espirito de quem quer que seja não reste a mais leve duvida do que valemos, verdadeiramente, isto é, do atraso em que nos encontramos —sem que os dirigentes que orientam esta máquina mexam uma palha para aperfeiçoá-la. Pobre futebol!

Certamente, o resultado feito pelo Benfica é muito melhor do que o alcançado pelo Sporting. Porque a gente vermelha, que ontem teve de mudar de camisola, cuidou com mais esmero das suas posições defensivas—reconhecia-se sem esforço uma orientação no plano da manobra!—revelando espirito de luta, do principio ao fim. Ora, as tácticas ou métodos defensivos servem, de certo modo, para atingir o resultado honroso, ou o melhor resultado, e escondem a olhos pouco habituados a falta de classe, mas a qualidade técnica manter-se-á sempre, má ou boa, conforme é boa ou má, próxima ou afastada daquela imagem teórica que se considera o bom futebol.

O Benfica fez melhor figura do que o Sporting, na aparência dos numeros e no fundo verdadeiro das coisas, até porque o quadro leonino atravessa uma crise, talvez moral e de orientação (a inclusão de Martins durante a hora e meia é um modelo como ilustração), pelo menos, de disciplina e arrumação de jogo, mas, com tudo isso, na avaliação do futebol praticado pelas duas equipas argentinas e pelas duas portuguesas foi patente a diferença de estilo, o processo colectivo, a técnica individual, e até a orientação, futebol argentino que ataca contra futebol português que se defende.

Concluindo:—somos piores e jogamos menos, esta é que é a pura verdade, mesmo que os resultados a queiram esconder ou disfarçar.

O escopro que fez as duas equipas argentinas é o mesmo, tendo como base o dominio de bola. Essa técnica individual faz com que as jogadas sejam realizadas com facilidade e intensa velocidade, ainda que sòmente se tenha essa visão em determinados lances, visto o jogador dar, em várias oportunidades, a sensação, enganadora, de molesa.

Porque, quando não está directamente empenhado na luta, ou então quando a margem já é folgada—o que nunca sucedeu ao Independiente—o Argentino dá a impressão de jogar parado e não ter velocidade, mas logo que se encontra de posse da bola, como por magia, a velocidade aumenta bruscamente de oito para oitenta.

E' o grande momento do jogo argentino! Quando um dos dianteiros ou médios, melhor dizendo, quando um qualquer homem segue com a bola, em movimento ofensivo, todos os outros se desmarcam e ganham uma velocidade incrivel, lançando a desorientação no adversário que, espavorido, recua, tresmalhado, ou então deixa-se embrulhar para ser metido no bolso dos atacantes.

Decididamente, estamos na era do futebol ordenado, com base e método, estudado e preparado, a um sistema seguindo-se outros sistemas, mas, sem sombra de duvida, a concepção inglesa do 3.º defesa, tal como se adopta ainda entre nós, está a desaparecer de ao de cima da terra, para dar lugar á revalorização da figura do antigo médio-centro, ainda que esta surja agora com outro cunho.

Acautelando muito bem a defesa, fazendo cuidadosamente a marcação, fortificando com todas as armas e munições possiveis a zona de perigo das balizas, é possivel perder por escasso numero de bolas e até ganhar, aproveitando um deslise ou uma oportunidade, mas, como regra, a vitória advém do ataque, e o jogo do futebol já hoje não se aceita sob o signo do choque, brutal, do inutilizar do adversário, devendo ser um espectáculo de destresa, graça e harmonia.

A diferença que separa o futebol argentino daquilo que ordinàriamente se pratica entre nós e a que se chama, talvez impròpriamente, futebol, é enorme e não há que escondê-la, antes iluminar bem esta verdade, embora nos custe, para que o sentimento da responsabilidade de cada um e de todos se fortaleça e para que se faça alguma coisa no sentido da melhoria, adoptando-se as medidas adequadas. Tenha-se em vista que, lá pela Argentina, ainda há equipas de melhor toque—o River Plate e o Racing—e que por cá pouco melhor se topa. Num dos lados, por consequência, é que está a verdade.

SPORTING-BOCCA JUNIORES—Martins, ainda fora de forma e talvez ressentido da sua lesão, jogou esforçadamente, mas foi pouco util. Vemo-lo, ao pretender fazer sem resultado uma infiltração por entre dois jogadores argentinos

*

BENFICA—Sebastião (Bastos); Artur (Zézinho) e Fernandes; Calado, António Manuel e Caiado; Rosário, Rogério (Palmeiro, Arsénio), Aguas (Rogério), Vieirinha e Fialho.

INEPENDIENTE — Abraham, Larroza, Valini, Varaka, Arias, Emilio, Michelli, Cecconato, Bonelli, Grillo e Cruz. Na 2.ª parte, entrou o avançado-centro Lacasia, havendo ainda outras substituições.

Como árbitro actuou o sr. Luís Magalhães, que se desempenhou do cargo de modo a não se desfiar grandes reparos.

O desafio decorreu de maneira a interessar, esteve entretido. A 1.ª parte acabou com o Benfica a ganhar por 1-0, golo marcado aos 18 minutos e resultante de uma coligação, em profundidade, em que participaram Fialho, Aguas e Rogério, finalizada por este. Diga-se que o chamado dominio territorial se repartiu pelos dois grupos.

Na 2.ª parte, com o vento agora a favor, a ascendência do Independiente foi quase total, e os argentinos marcaram duas bolas. A do empate foi obtida pelo centro-dianteiro (Lacasia) aos 23 minutos, recolhendo um «centro» de Michelli; a do triunfo, logo a seguir, aos 27 minutos, num movimento ofensivo, perfeito, da direita para a esquerda, acabando com remate a contar por parte do extremo desse lado. O 2.º tempo não suscitou o mesmo interesse, dadas as trocas de jogadores feitas e o predominio de uma equipa sobre a outra.

* * *

O Benfica, como já se disse não teria feito o seu melhor, mas comportou-se de forma apreciável, jamais renunciando á luta. Tomou, evidentemente, as suas medidas de ordem defensiva, a fim de segurar tanto quanto possivel, algumas vezes o conseguindo, o bridão do ataque contrário. Assim, Calado foi incorporado numa linha de quatro membros, ficando Caiado e Vieirinha a fazer de embolos. Diga-se que, se nem sempre o primeiro destes dois indicados foi feliz na sua tarefa, o segundo mostrou conhecer perfeitamente a manobra.

Este dispositivo de defesa segurou, próximo das balizas, a linha rápida dos fogosos dianteiros independientes, dando origem ao desenvolvimento de vários ataques. Talvez que se notasse uma grande separação entre os dois sectores, o ataque e a defesa, mas isso não quer dizer que a arma defensiva não tenha dado resultado. Aguas reapareceu mas não se afoitou em demasia apesar do seu concurso se tornar precioso em certos problemas. Saiu perto do intervalo e muito bem. No ataque do Benfica, as melhores jogadas foram apontadas por Vieirinha ,mas registe-se o perigo desencadeado por descidas de Fialho. O jogador que mais destoou, no plano do conjunto, deve ter sido o defesa António Manuel.

Os Argentinos apresentam, aparentemente, a formação de três defesas e dois médios, mas esta linha de cinco pontos desdobra-se fàcilmente e transforma-se numa linha quebrada e com os pontos dispersos doutra forma, tudo no sentido flexivo do ataque. O centro-dianteiro posta-se adiantado e o interior-esquerdo é o homem da brega. O principal defeito que anotámos na equipa, quando ataca, é o seu fraccionamento em dois blocos, o que não abona o conjunto.

O ataque argentino desenvolve-se, bem reforçado, podendo dizer-se que estão ao ataque, muitas vezes, sete e oito jogadores, sete, pela certa. Na 2.ª parte, entraram e saíram vários jogadores, mas o aspecto de conjunto manteve-se. E isto é tanto mais notável, quanto é certo que o homem que puxa os cordelinhos (Varaka), acautelando a defesa e sendo o ponto de partida para a maioria dos ataques foi um dos que saiu, por ordem, não do árbitro mas de fora, para aquietar a sua exaltação e evitar conflitos. Se, no capitulo defensivo, o defesa Valini deu nas vistas, a verdade é que os Argentinos produziram maravilhas quando ao ataque. Grillo é, na verdade, um extraordinário jogador justificando a fama de que goza (não nos tendo feito esquecer, no entanto, Mendez e Labruna). Bonelli, o primeiro dos avançados-centros é o homem de boa classe, execução, astucia e a propósito. Todos, porém, mostraram-se individualidades de técnica apurada. A favor do vento em que o dominio de bola é porventura mais dificil a sua excelência de toque e facilidade de execução afirmaram-se categòricamente.

*

SPORTING—Carlos Gomes; Lourenço, Passos e Caldeira; Galaz e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Albano (Mendonça).

BOCCA JUNIORES—Mussimessi, Colman, Edwards, Lombardo, Lacosta, Pescia, Navarro, Gil, Fernandez, Vairo e Gonzalez. Na 2.ª parte, Lacosta e Gil saíram para dar entrada a outros jogadores.

Como árbitro actuou o sr. Santos Marques.

Afora dois trechos, mais vincados, no começo de cada tempo, e outros episódios em que a equipa sportinguista projectou com firmeza e equilibrio os seus esquemas, na ordem do ataque, a verdade é que o predominio do jogo coube geral e pronunciadamente á equipa argentina, que marcou quatro bolas: á meia-hora, o interior-esquerdo Vairo, driblando este Mundo e o cutro, marcou o 1.º golo; aos 41 minutos, o mesmo Vairo bateu novamente Carlos Gomes. 2-0 até ao intervalo.

Na 2.ª parte, numa intervenção ainda isolada de Vairo, o defesa Passos tocou a bola com infelicidade e assim nesceu o 3.º golo. Aos 36 minutos, em jogada precedida de deslocação, não do autor do 4.º tento, mas doutro jogador, Navarro fez um golo da espécie de furar as balizas.

* * *

O Sporting atravessa uma crise, repetimos, já difícil de debelar, especialmente se tivermos em conta as aspirações do clube, que, consideramos, sòmente se contentarão com o titulo a que está, aliás, tão habituado.

Dada a deficiente actuação da linha média—o Sporting talvez seja a equipa portuguesa, entre as categorizadas, que pretende agarrar-se mais convictamente a um plano de futebol que está a cair de podre, por esse Mundo fora —a tarefa defensiva leonina meteu água, dando a impressão, quantissimas vezes!—de ser embrulhada pela destreza e rapidês do adversário. Galaz não acertou com o jogo posicional, constituindo, ele próprio, um entrave. Juca ressentiu-se, mas também não está no alto de forma. Lourenço revelou fibra e qualidades, parecendo-nos que deve trabalhar, todos os dias, muitas horas, com a bola, para adquirir, tanto quanto possivel, como defesa, o dominio de um avançado.

Na linha da frente, continua a destacar-se Hugo, devendo admirar-se, além da sua já reconhecida vocação, o seu gigantesco espirito combativo, apesar da estatura não o auxiliar. Travassos teimou em fazer bem, nem sempre o conseguindo. Vasques interessou-se algumas vezes. Albano ainda não readquiriu a forma. Martins foi o que se chama um sacrificado, manifestamente impossibilitado, ainda, de combater.

Porque o Sporting deu mais largas ao Bocca Juniors, é possivel que alguém tenha ficado com a impressão de que se trata de melhor equipa. Nada disso. Entre os dois grupos deve haver uma escassa diferença, talvez a favor do Independiente, como o indica os nomes da sua linha dianteira, mas eles são do mesmo estilo—barro cosido em forno unico.

Não deixa de ser curioso verificar até que o contorno do seu futebol é idêntico, e que dentro desse contorno os movimentos e as figuras são semelhantes. Não interessa a referência aos numeros que os jogadores têm nas costas, mas sim á sua arrumação que outra coisa não é do que o jogo posicional. Também o seu bloco defensivo é escalonado numa fila de três jogadores com esse admirável Colman a cobrir as balizas—e noutra de duas, mas no primeiro estremecer de ataque esta composição transforma-se quase que automàticamente e todos os elementos agarram nas espingardas e visam o adversário, colocando-se nas encruzilhadas e naquelas posições em que dominam a situação.

Como sucede no Independiente, há um homem que congrega várias tarefas e não fazendo pròpriamente parte do ataque nele participa a todo o momento. Trata-se do médio Pescia.

Gostamos francamente da maneira como os boccas mudam de rumo, começando uma evolução no lado direito para acabar o movimento na esquerda, e da fórmula, aliás, clássica, de muitas das suas infiltrações: passagem em profundidade seguida de movimento lateral para voltar ao passe rectilineo e em frente, tudo isto ajustado devidamente á corrida e desmarcação de quem traça o desenho. Vairo, o interior-esquerdo, foi o jogador mais destacado na linha da frente, mas Fernandez, que joga adiantado, também

(Continua na 11.ª página)

Uma grande descoberta

O famoso actor inglês Alec Guinness afirma que descobriu o segredo da FELICIDADE que vai revelar ao publico de Lisboa na segunda-feira

YVONNE DE CARLO

Desde tempos imemoriais que os homens procuram com afinco o segredo da felicidade na terra. Pode dizer-se até, sem receio de errar, que o comportamento da maioria das pessoas que nos cercam é moldado por esse sonho, aliás legitimo: ser feliz. Mas, como? Onde está a felicidade? Debaixo de uma tábua, como no famoso romance de Camilo? Num elixir qualquer misterioso? Numa fórmula mágica? Na camisa milagrosa que aquele homem do conto célebre procurava com avidez? E já alguém conseguiu de facto ser integralmente, totalmente feliz? «Sim. Consegui eu»—declarou, há pouco tempo, em resposta a um inquérito de um jornal inglês, o grande actor britanico Alec Guinness, tão conhecido em Lisboa desde a sua criação no *Homem de Fato Claro*. Descobri o segredo da felicidade perfeita! A pedra filosofal da alegria eterna. O paraiso no Mundo. E sem necessidade de complicadas misturas de ingredientes secretos ou de dietas especiais... Apenas um novo método de viver, de uma simplicidade extrema... «E já o aplicou?»—perguntaram-lhe. «Sim»—respondeu o grande actor.—Mas não na vida, evidentemente. A título de experiência comecei por usá-lo no cinema. Numa comédia. Num filme satirico. Como sabe, há certas coisas tão sérias que só se podem tratar a rir. E quando o jornalista insistiu, Alec Guinness limitou-se a responder: «vá ver o filme»... Exactamente o mesmo conselho que damos hoje aos nossos leitores: Vão na segunda-feira ao Tivoli, assistir á revelação da famosa fórmula secreta da felicidade na terra, segundo a concepção de Alec Guinness. A comédia chama-se *O Paraiso do Capitão* e foi realizada por Anthony Kimmins (um amigo de Portugal que, ainda há pouco, esteve entre nós) com a colaboração de Yvonne de Carlo e de Célia Johnson. Acreditem que vale a pena. E' um filme da London Film e um exclusivo de Distribuidores Reunidos.

AMANHÃ, ás 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20$00
NOITE DE 31: FIM DO ANO!
SENSACIONAL
REVEILLON
Jantares á americana desde as 20,30
MARQUE A SUA MESA

Não hesite!...
Para comprar um brinde de utilidade visite LARBELO
Um brinde de categoria, distinção e bom gosto só em
LARBELO
195, Rua da Prata, 197 Tel. 24042

PRATEX
Empregue-o sem demora nas pratas, casquinhas, prateados e outros metais brancos

Vá ámanhã ao Ribatejo
Assistir em Salvaterra de Magos ao cortejo de Oferendas e almoçar no ambiente mais tipico do Ribatejo.
CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO
Telef. 14

Deve elevar-se a 166 mortos

o balanço da catástrofe ferroviária que enlutou a Nova Zelândia

AUCKLAND, 26—A tromba de água que provocou a catástrofe ferroviária de Tangiwai (e não Taihape, como se anunciou) em que, segundo as ultimas notícias, morreram 166 pessoas, atingiu proporções tais que outra ponte importante, na estrada que passa perto do local do desastre, também foi arrastada pelo rio Whangaehu.

O primeiro-ministro mandou publicar a seguinte lista: numero de passageiros do rápido Wellington-Auckland, 267; indemnes, 103; cadáveres encontrados, 30; desaparecidos, 136; provávelmente mortos, 166. Crê-se que muitos corpos foram arrastados pela torrente até ao mar.

E' possível que a catástrofe fosse ocasionada por actividade vulcanica, pois as águas do Whangaehu, em que se precipitaram a locomotiva e seis carruagens do rápido, ficaram quentes e a cheirar a enxofre—segundo declarou o director dos C. T. T. de Wanganui, cidade que fica na foz daquele rio.

Depois das brigadas de salvamento terem trabalhado durante toda a noite, lutando com as águas do rio cujo nível tinha subido oito metros devido ás inundações, as águas desceram repentinamente revelando uma massa disforme de aço e madeiras—os restos da locomotiva e de cinco carruagens—envolvendo corpos esfacelados.

Encontram-se hospitalizadas 29 pessoas. Tanto o maquinista como o fogueiro do comboio morreram.

As primeiras pessoas a chegar ao local foram médicos e enfermeiras da base militar de Waiori. Pessoas que passavam com os seus automóveis auxiliaram o transporte dos feridos para os hospitais e dos passageiros que, embora não estivessem feridos, se encontravam isolados, para as cidades mais proximas.

Um dos que trabalhavam nos salvamentos afirmou: «Assisti aos bombardeamentos de Londres, mas estes não me impressionaram tanto».

Os cadáveres estavam a ser tirados do leito do rio e eram colocados na margem, na esperança de poderem ser identificados. Não é possível publicarem-se listas dos mortos em virtude dos lugares do comboio não serem marcados pelo nome.

Os sobreviventes contaram hoje pormenorizadamente salvamentos milagrosos e outros casos de pessoas que também milagrosamente escaparam ao desastre. Descreveram como, entre gritos aterrorizados de mulheres e crianças, debatendo-se no meio das águas, os passageiros encurralados nas carruagens destruídas tentaram desesperadamente conseguir salvar-se pelas janelas esmagadas.

Um dos passageiros que, com sua esposa, conseguiu salvar seus dois filhos, disse: «Eu dormitava quando repentinamente se ouviu um estrondo e como que um mergulho. Tive a sensação de ir a descer uma vertente a grande velocidade. Houve um embate e começou a entrar água dentro da carruagem que caira sobre um dos lados. A água começou então a subir e tentei quebrar o vidro da janela. Nessa altura reparei que uma janela atrás de mim estava estilhaçada e consegui sair por ela. Agarrei meu filho pelos cabelos e puxei-o para fora. Depois minha mulher chamou por mim e consegui puxá-la, assim como minha filha, para o tojadilho da carruagem, onde fomos auxiliados por passageiros que também tinham conseguido salvar-se. Julgo que devemos ter sido a família mais afortunada de todo o comboio».

Outro passageiro disse que estava a jogar as cartas com mais três homens quando, repentinamente, deu duas cambalhotas. O comboio mergulhava no rio. Conseguiu desenvencilhar-se por uma janela estilhaçada mas foi apanhado pela corrente e só cerca de mil metros abaixo conseguiu nadar para terra. Encontrou os seus três companheiros de jogo na margem do rio. Um estava completamente coberto de lodo e incapaz de pronunciar uma palavra.

Uma mulher que estava ferida foi encontrada enterrada até ao pescoço em lodo e apenas com um dos braços livre.

Um empregado dos Correio de Taihati fez uma tentativa desesperada para salvar o expresso. Seguia de automóvel do quartel de Waioru para Raetihi quando viu que a ponte estava danificada e compreendeu que o comboio devia chegar de um momento para o outro. Saltou a vedação e colocando-se no meio da linha férrea acenou com uma pilha eléctrica ao comboio que se aproximava. Mas o maquinista não o viu e o soldado apenas teve tempo de saltar para o lado enquanto o comboio passava por ele a caminho da destruição. Depois da sua tentativa infrutífera para fazer parar o comboio, foi até junto dos destroços e conseguiu estilhaçar uma das janelas da ultima carruagem e, auxiliado por um imigrante inglês, conseguiu libertar todos os passageiros com excepção de um—uma rapariga que tinha morrido. Para fazê-lo tiveram que andar metidos dentro de água até ao pescoço.—(F. P. e R.).

Já apareceram 80 cadáveres

WELLINGTON, 26.—Brigadas de salvamento elevaram hoje a 80 o numero de cadáveres retirados do rio Wangaehu. Muitos dos cadáveres encontrados estavam nus, alguns nas margens do rio, acima do actual nivel de água, para onde foram atirados por uma corrente ocasional, depois da água descer. Outros estavam sepultados num depósito de lodo.—Reuter).

Outro desastre ferroviário

PRAGA, 26.—Dois comboios chocaram á meia-noite de quinta para sexta-feira entre Brno e Beclav, receando-se que haja considerável numero de vitimas. Num comunicado do Ministério dos Transportes diz-se que o comboio expresso de Praga para Bratislava chocou com um comboio de passageiros na estação de Catvice.

O comunicado acrescenta que é considerável o numero de mortos e feridos.

O ministro adjunto dos Transportes, o ministro do Interior e outras entidades oficiais seguiram imediatamente para o local do desastre.—(R.).

A evolução

da política francesa depois da eleição de Coty

(Continuação da 1.ª página)

em 17 de Janeiro para se instalar no Eliseu.

Até á cerimónia da transmissão dos poderes, o novo chefe de Estado estudará com Vincent Auriol os processos que o antecessor põe á sua disposição a fim de se preparar para assumir as altas funções que o esperam.

No entanto, este periodo de transição não será de simples tréguas na vida politica. Na segunda-feira á tarde, o Parlamento, que cessou os trabalhos em 15 do corrente, retomá-los-á, com uma semana de atraso em virtude da excepcional duração do Congresso de Versalhes. As duas Assembleias funcionarão sem descanso durante quatro dias, para terminarem, este ano, a aprovação dos textos orçamentais.

Os Passos Perdidos do palácio Bourbon e do Luxemburgo não estarão menos animados do que os hemiciclos, pois os diversos grupos preparam as eleições á presidência da Assembleia Nacional, vaga pela retirada de Edouard Herriot, e á do Conselho da Republica, onde Gaston Monnerville solicitará, sem duvida, a renovação do mandato.

Os escrutínios começarão em 12 de Janeiro, data da reabertura dos trabalhos parlamentares.

Na próxima quarta-feira, Vincent Auriol deve presidir ao ultimo Conselho de Ministros. A atenção do Governo de Laniel concentrar-se-á, principalmente, na situação social, depois da reunião da Comissão Superior dos Contratos Colectivos, em 29, por sua vez precedida pelas greves que continuam nos C. T. T. e nos aeródromos franceses.

O presidente do Conselho apresentará, provávelmente em 17 de Janeiro, como a tradição manda, mas sem obrigação constitucional, a demissão a René Coty.

Em muitos círculos politicos, crê-se que o presidente da Republica pedirá ao chefe do Governo actual que continue nas suas funções.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro, L.da
PRAÇA DO AREEIRO
Já tem á venda gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

Conforme noticiámos anteontem, após alguns retirar o tapume que encobria a nova esc o «Diário de Lisboa» chamou a atenção formação que não obrigasse os transeunte daquele edifício, pelo leito da rua, visto guaritas de sentinelas, e o ultimo degrau, O problema foi bem resolvido, pois, pelo transformação da escadaria, pôde constru de

A mensagem do

(Continuação da 1.ª página)

duzindo a religião cristã a certo conjunto de ritos externos, sem vida, sem alma, sem Cristo—digamos a palavra teológica, sem a caridade. A caridade não é mero complemento da vida cristã, uma virtude ao lado das outras; é a sua mesma essência. Onde ela falta, os actos, por mais excelentes, são mortos.

E' ela que vivifica todas as virtudes. A oração, os sacramentos, as práticas religiosas são divinamente instituídos ou recomendados, meios indispensáveis, para a comunicar, alimentar e desenvolver em nós; não são, porém, a perfeição cristã; a perfeição cristã (segundo o próprio dizer de S. Paulo) é a caridade. Poderá dizer que a tem quem recebe com devoção a Cristo na igreja e O despreza fora, sob os andrajos da necessidade?

E é sobre a caridade que havemos de ser julgados, conforme ensina o Evangelho:—tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, não tinha onde me recolher e deste-me pousada, estava nu e vestiste-me, estava doente e visitaste-me, estava preso e vieste ter comigo. O Cristianismo todo está aí contido, se foi a Cristo que servimos.

Com a forte nota semítica do seu estilo concreto e sem «nuances», o Evangelho ensina-nos aí que não há amor autêntico de Deus sem amor do próximo, e que o amor do próximo é a prova do amor de Deus. Como já disse alguém, o cristão ama o próximo como servo que se põe de joelhos diante dele; serve nele ao Senhor. Mas servi-lo-ão tantos que se julgam perfeitos? Servi-lo-á mesmo o maior numero?

Quando a caridade de Cristo está verdadeiramente numa alma que se lhe entrega, não lhe deixa mais descanso. Sofre esta da impaciência do Salvador para alargar o reino de Deus, salvando as almas e os corpos. Estará sempre presente onde houver aflitos a consolar, oprimidos a libertar, revoltados a pacificar, doentes a tratar, ignorantes a ensinar, pobres a vestir, pecadores a converter.

Esta lei do Amor é princípio de incessante criação e renovação, como a igreja diz do Espírito Criador que renova a face da terra. Ignoram o Cristianismo aqueles que pensam que ele é religião de passivo conformismo com a ordem estabelecida. Esquecem que ele introduziu no Mundo as aspirações infinitas do Coração de Cristo. E' vida nas consciências, é progresso nas virtudes, é insatisfação nas mediocridades, é condenação nas injustiças, é fermento nas transformações.

E' sempre fecundo o Amor. A história reza do que ele tem feito através dos tempos. A sua inserção na Humanidade foi como uma nova criação do homem, mais maravilhosa que a primeira. E todavia ele está sempre a principiar, como o pecado que traz consigo nova degenerescência e escravidão ao homem.

Nunca o reino de Deus se realizará plenamente na terra. Mas é na terra que tem de ser iniciado e merecido. E o cristão verdadeiro não pode sentir-se irresponsável do mal e da injustiça, senão na medida em que os combate. E há aí situações que tornam impossível viver como cristão, segundo a lei de Deus. Trabalhar pela sua transformação obriga-nos a todos.

Repetidamente o Vigário de Cristo insiste na obrigação de toda a sociedade que queira ser cristã—de assegurar—trabalho, casa, família a todos os seus membros participação equitativa do fruto do trabalho, que evite riqueza exces-

PRATEX
E' um produto unico que só poderá ser substituido por Pratex

CORDÕES DE OURO
E OUTROS OBJECTOS SÓ PELO PESO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Telef. 2 4564

neses de obras, a Camara Municipal mandou idaria da Escola Politécnica. Repetidas vezes, ara a necessidade de proceder a uma trans- e fazer a passagem, em frente da entrada ue os blocos sobre os quais outrora houve ão deixavam lugar para o transito de peões. corte dos dois blocos, e pelo recuo e pela se ali um passeio de mais de um metro argura

cardeal-patriarca

siva de alguns á custa da pobreza imerecida de muitos.

E' conceito pagão, defendido pela filosofia grega, por exemplo, no caso da escravatura, que vivam muitos para benefício apenas de alguns. Diferente, nova é a doutrina cristã: todos os homens constituem uma só familia, a dos filhos de Deus; anterior ao próprio direito de propriedade, individual, essencial aliás á independência, liberdade e progresso do homem, está o direito de cada um a condições de vida humana e cristã. A caridade impulsionará a justiça e supri-la-á onde esta não chega.

Confiam tantos hoje em dia que a organização e a técnica realizarão o milagre dessa sociedade melhor de nossos cristãos desejos (para não falar daqueles que esperam o paraíso na terra pela colectividade de todos os bens). Sem pretender diminuir a necessidade e eficácia daquilo que é moda chamar reformas de estrutura e formas de organização, (recomendam-nas formalmente as grandes Encíclicas sociais), seria vão pensar que dispensariam algum dia o óleo da caridade. Sem esta, o homem despersonalizar-se-ia, tornar-se-ia anónimo, seria numero de qualquer série estatística. Cada vez se imporia mais, no lugar dele, a dura máquina burocrática, sem alma, sem coração, desumana.

Renan—e Renan é aqui citado como símbolo do século chamado das luzes—não quis ajoelhar no presépio, para ir ajoelhar sobre a Acrópole diante da deusa Razão. Desprezou o Amor real, vivo, feito homem: e caiu aos pés do ídolo de oiro e marfim, de olhos azuis, frio, impassível. Oh! a ciência e a arte, em que pôs a confiança, não souberam tornar o homem nem melhor nem feliz. Parece que á medida que aumenta o seu poder, diminui o homem.

Meu Deus! Há tanto frio no mundo de hoje! E ouvem-se tantas vozes de ódio! E forjam-se sàbiamente, ininterruptamente, temíveis instrumentos de morte!

Mas o anjo continua, no dia de hoje, em toda a parte onde se armou o presépio, a anunciar ao Mundo todo uma grande alegria: nasceu o Salvador. O Amor tornou-se visível e habita no meio de nós.

A Rússia propõe

a data de 25 de Janeiro

para a reunião

dos Quatro Grandes

MOSCOVO, 26—O Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética entregou hoje, ás 12 horas, aos três embaixadores ocidentais uma nota do Governo soviético em resposta á nota dos Três Grandes a respeito da conferência de Berlim.

O Governo soviético propõe a data de 25 de Janeiro para a conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Berlim.—(F. P.).

O que se diz em Paris

PARIS, 26.—Na resposta á nota ocidental, a U. R. S. S. pede o adiamento da conferência de Berlim por três semanas a fim de preparar cuidadosamente as conversações que as potências ocidentais propuseram para 4 do mesmo mês.

Quanto ao local da reunião, consta que o Governo soviético propõe que os representantes das quatro potências na Alemanha assentem no local mais conveniente, em Berlim.—(F. P.).

Reserva em Londres

LONDRES, 26.—O Foreign Office recusa-se a dar qualquer indicação sobre o conteudo da resposta soviética acerca da conferência de Berlim, entregue hoje aos embaixadores ocidentais em Moscovo.

Até aqui, não se recebeu qualquer comunicação a esse respeito da parte do embaixador da Grã-Bretanha na capital soviética.—(F. P.).

Esclarecimento necessário —3

Quando no Kremlin o primeiro ministro da Grã-Bretanha, em Agosto de 1942, se desempenhou da missão mais desagradável da sua vida—informar Estaline de que tão cedo não devia pensar na criação da segunda frente—foi recebido com uma solene e agressiva manifestação de mau humor. «Os anglo-americanos, declarou sem masligar as palavras o ditador soviético, podem perfeitamente desembarcar seis ou oito divisões em Cherburgo. Se o exército inglês se habituasse a combater os alemães, como o exército russo, deixaria logo de ter medo. A R. A. F. demonstrou já que eles não são invenciveis. A infantaria inglesa pode fazer o mesmo, com uma condição: bater-se».

Datam desse encontro os contactos pessoais, ora tempestuosos, ora cordiais, que Churchill e Estaline mantiveram ininterruptamente durante três anos. E datam também as discussões, apaixonadas e febris, a que deu lugar a criação da segunda frente, exigida imperiosamente pelos russos, desejada pelos americanos e retardada pelos ingleses. Essas discussões giravam á volta de uma divergencia fundamental. Para os chefes militares russos e americanos, a segunda frente era—e era apenas— uma operação em grande escala a realizar em França. Para os ingleses era um processo de distrair parte da Wehrmacht que lutava contra os russos, desviando-a para qualquer local—Norte de Africa, Itália, Balcãs, Médio Oriente—onde fosse possivel atrai-la.

O antagonismo destas teses reflectia, como um cristal purissimo, a diferença dos interesses especificos-nacionais e imperiais—de cada uma das grandes potências associadas na luta contra o Reich. Os seus intérpretes eram discipulos de Clausewitz que ajeitavam, no quadro da Grande Aliança, a estratégia que preconizavam á politica que tinham de praticar: politica continental, para os russos, politica atlantica para os americanos, politica mediterranica para os ingleses, obrigados a salvaguardar as suas linhas de comunicação. Os primeiros queriam ver os seus aliados fazer a guerra no continente europeu, os segundos desejavam estabelecer a segunda frente em França, transigindo em aceitar com relutancia uma diversão episódica no Norte de Africa (litoral atlantico), os ultimos preferiam consolidar as suas posições na zona do Mediterraneo e saltar ao coração dos Balcãs, campo de manobras tradicional da sua diplomacia.

A' hora em que Roosevelt telegrafou a Estaline justificando a sua falta em Moscovo junto do primeiro ministro e garantindo-lhe que «os americanos não tardariam a chegar com todo o seu poder e efectivos poderosos» era nas ultimas palavras dêsse telegrama que o ditador soviético meditava quando os seus hóspedes (Churchill e Harriman) o deixaram: «Os americanos compreendem muito bem que este ano serão os russos a suportar o embate mais violento do inimigo e a sofrer as perdas mais duras». O valor desta frase tem na história um preço que ditou a sorte da guerra e o sentido da paz: Estalinegrado.

A elaboração do plano de desembarque no Norte de Africa, oferecido a Estaline como um ersatz da segunda frente, pôs, mais uma vez, em relevo o antagonismo das concepções estratégicas dos Estados Maiores dos dois países—Grã-Bretanha e Estados Unidos—que assumiram o encargo de o realizar. O caracter dessas concepções—atlantica no caso dos americanos, mediterranica no caso dos ingleses—é assim resumido pelo próprio primeiro ministro da Grã-Bretanha nas suas «Memórias»: «Entre os Estados Maiores inglês e americano surgiram graves divergências sobre o objectivo e a extensão do projecto de desembarque na Africa do Norte francesa. Aos chefes militares americanos repugnava a ideia de se envolverem em operações de envergadura para além do estreito de Gibraltar. Tinham a obsessão de que os seus homens se encontrassem cortados das bases de abastecimento e isolados num mar interior».

E' dificil encontrar uma definição mais ajustada para exprimir o estado de espirito dos generais americanos e interpretar o fundo das divergencias

(Continua na 11.ª página)

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS DE NATAL

Gevaert FILM GEVACHROM

Gevacolor a côres
Supercrom e **GEVAPAN**
a preto e branco
A' VENDA NAS BOAS CASAS
GARCEZ, L.DA
LISBOA

VERA CRUZ apresenta
TICO TICO NO FUBA'
com
ANSELMO DUARTE
TONIA CARRERO
MARISA PRADO
Modesto de Souza • Ziembinski
PIOLIN
e centenas de figurantes
DIRECÇÃO ADOLFO CELI
DISTRIB. COLUMBIA
TERÇA-FEIRA
O FILME BRASILEIRO QUE CONTINUA O EXITO DE «O CANGACEIRO»!
NO CAPITÓLIO

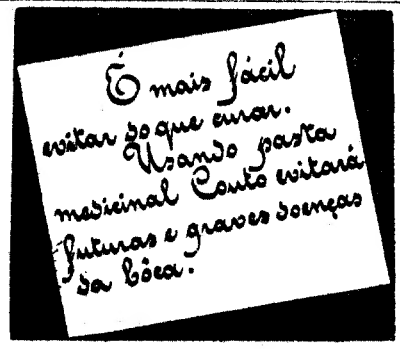
ESPUMANTES NATURAIS

NA VANGUARDA DA QUALIDADE DOS ESPUMANTES PORTUGUESES
AGENTE:
J. NUNES DA SILVA
Telefone 25498

Para todas as festas...

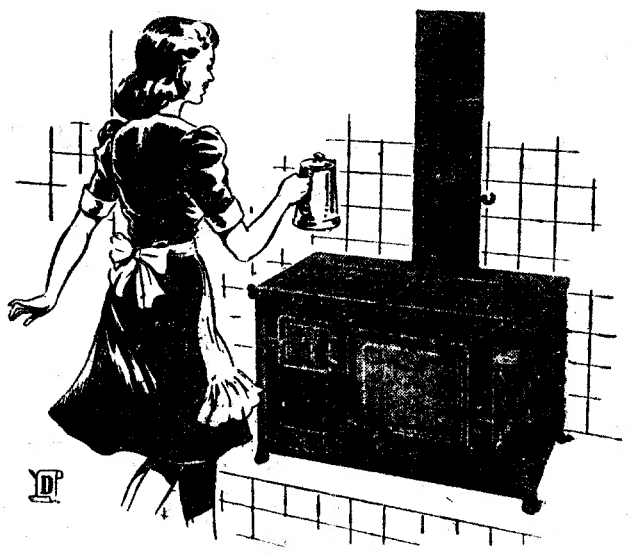
QUE O MELHOR ESPUMANTE NATURAL É O
ASSIS BRASIL
DA
Real Vinicola
Filiais:
LISBOA — R. Alecrim, 119 — Tel. 22556
PORTO — R. Entreparedes, 44 — Tel. 21440

A todos os Ex.mos Clientes
A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.
Rua da Prata, 257
Grande Ourivesaria da Moda



ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% DE DESCONTO NESTE MODELO DE FOGÃO DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Estará garantido... ...se tiver Westinghouse

Samamede, L.da
RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B, 74-C • LISBOA

AUREUS Extra

Um relógio que honra a indústria relojoeira suiça!

De cromo fundo aço inoxidável 650$00
De plaqué..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS-EXTRA, EXIJA A GARANTIA CONTRA TODOS OS ACIDENTES

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com alumínios puros estão transformando o **ÁRDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

OS MELHORES BRINDES DO NATAL E ANO NOVO

são os da

VISTA ALEGRE

Depósitos de venda:

LISBOA - Largo do Chiado, 18 || PORTO - R. Candido dos Reis, 18

"PRÍNCIPE REAL"

ESPUMANTE NATURAL DAS

Caves Império

IMPERIAL VINÍCOLA, L.da SANGALHOS

De superior classe!!

Agentes distribuidores no Sul do País:

NICOLAU, SILVEIRA & C.ª

Rua de Diogo do Couto, 31-35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

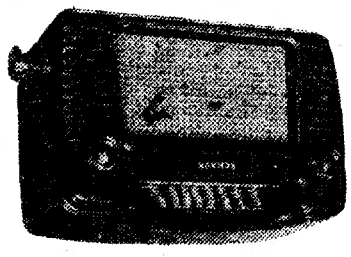
Festas felizes sem boa música?

Quem tem?

OUÇA UM SCHAUB LIBELLE

Esc.: 1.660$00

para todas as correntes



Rua do Andaluz, 42
Telef. 54892

Av. Almirante Reis, 59
Telef. 57905

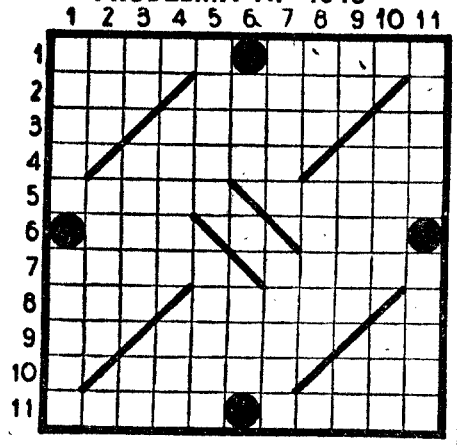
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ACEITAM-SE APARELHOS EM TROCA
REPARAÇÕES GARANTIDAS — ORÇAMENTOS GRATIS

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4048



HORIZONTAIS: 1—Aurea. Pantomima. 2—De baixa estatura. Cidade de França, no departamento do Marne. 3—Graceja. Pequena mancha. Basta! 4—Carvão incandescente. Prefixo que designa «três». 5—Acerbos, Pertencerás. 6—Lírio. Casa. 7—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Fatídico. 8—Epoca. O intimo. 9—Laço. Abertura na parte superior da laringe. Doutor. 10—Ocioso. Partiu. 11—O pôr do Sol. Alcofa.

VERTICAIS: 1—Sacia. Corrente de ar. 2—Juntei. Perceptivel. 3—Pelo de certos animais. Desavença. Ande. 4—Seguro. Fuido aeriforme. 5—Canções. Liquido. 6—Cidade da Austria, na margem do rio do mesmo nome. Maça. 7—Tiras. Amplos. 8—Patroa. Escolhe. 9—Reis. Passadiço. Nome de letra grega. 10—Conduzirá. Angustia. 11—Estimais. Palavreado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4047

HORIZONTAIS: 1—Frio. Fiel. 2—Dea. Sai. Roi. FELIZ NATAL. 4—Az. Zooides. Má. 5—Lu. Ar. 6—Epica. Obolo. 7—Oro. AOS. Oco. 8—Prima. Raiar. 9—Bi. Eu. 10—IV. Piranga. Lá. 11—SOLUCIONISTAS. 12—Senha. Sacar. 13—Ria. Mal.

VERTICAIS: 1—Face. Pois. 2—Dez. Por. Vós. 3—Fel. Lírio. Ler. 4—Raiz. Com. Puni. 5—Zola. Abicha. 6—Os. Ou. Iria. 7—Ali. Dor. Ao. 8—Fi. Dá. Enns. 9—Nero. Rugiam. 10—Eras. Boa. Asca. 11—Lot. Rócio. Tal. 12—Jam. Loa. Lar. 13—Lato. Ruas.

CAMISAS

POPELINES INGLESAS

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DE LUTO

D. Maria Amélia May d'Oliveira Pinto

Faleceu ontem, na sua residência, Rua Luciano Cordeiro, 77, 2.º, a sr.ª D. Maria Amélia May d'Oliveira Pinto, de 93 anos, viuva do antigo professor e oficial de Engenharia Roberto Correia Pinto, mãe da sr.ª D. Maria Helena d'Oliveira Pinto e dos srs. coronel Roberto d'Oliveira Pinto e vice-almirante Fernando d'Oliveira Pinto e avó dos srs. drs. José Roberto Furtado de Antas d'Oliveira Pinto, José Roberto Amado d'Oliveira Pinto, Fernando Amado d'Oliveira Pinto, D. Maria Fernanda Amado d'Oliveira Pinto Monjardino, casada com o sr. dr. Jorge Monjardino; D. Luisa Fernanda Amado d'Oliveira Pinto Geraldes Barba, casada com o sr. dr. Mário Geraldes Barba; e do sr. Alberto Fernando Amado d'Oliveira Pinto. O funeral realizou-se hoje, para o cemitério dos Prazeres.

Francisco Pais da Cunha

Faleceu hoje o sr. Francisco Pais da Cunha, de 63 anos, natural de Pinhanços, comerciante em Novo Redondo, Angola. O funeral, a cargo, da Agência Castanheira & Teles, realiza-se amanhã, ás 15 horas do Instituto de Oncologia para o cemitério do Alto de S. João.

PRISÃO POR FURTO

TORRES NOVAS, 26—Pela P. S. P., desta vila, foi preso António José Pereira, o «Pinga», de 19 anos, solteiro, polidor, que confessou ser o autor dos vários roubos que, ultimamente, aqui se verificaram. Além doutros assaltos, penetrou na mercearia de Artur Vaz, donde levou 8 contos; e no armazém de Manuel Cadima, onde furtou 1.100 escudos, da primeira vez, e 2.350 escudos, mais 14 mil pesetas, num segundo assalto.

«PAÇO DO CAÇADOR»

TEL. BUCELAS ,10

ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Há sempre caça fresca

Casa especializada no serviço de banquetes

Doces e vinhos regionais da reserva de J. Raymundo Alves

Esclarecimento necessário

(Continuação da pág. central)

que os separava dos seus camaradas britanicos. A sua revelação, tal a gravidade de que se revestia, aparece classificada por Churchill nas «Memórias» como «uma bomba que rebentou em Washington». Os primeiros sentiam-se vigorosamente apoiados pelo ministro da Guerra, Stimson, e por Marshall. O biógrado de Stimson, que resumiu e fez publicar o seu «Jornal», escreveu para justificar a atitude intransigente do ministro: «Stimson reprovava a ideia do desembarque no Norte de Africa e este ponto de vista era inteiramente partilhado pelo Estado Maior do ministério da Guerra americano. O êxito táctico dêsse desembarque nada modificou sua posição nem a incompatibilidade que existia entre as concepções estratégicas que se opunham. Se ele (Stimson) ou Marshall tivessem o comando das forças armadas americanas, não há duvida que o desembarque no Ocidente da Europa se teria dado em 1943 e mesmo talvez um ano antes, em 1942». («On active servoce on peace and war» por Henry Stimson e George Bundy).

Nos meses que se seguiram, os americanos conservaram-se ficis ao seu plano de ataque na Europa Ocidental. A vitória russa em Estalinegrado e o êxito do desembarque no Norte de Africa, seguido da derrota de Rommel e da queda do fascismo, levaram o primeiro ministro da Grã-Bretanha, apoiado pelos seus colaboradores militares, a explorar, até ás ultimas consequências, o plano de ataque através dos Balcãs. Esse plano passara a ser fortemente influenciado por considerações de natureza politica as quais tinham a sua origem na natureza tradicional das relações entre os Impérios britanico e russo e eram reforçadas, no espirito do primeiro ministro, por uma irredutivel hostilidade ao regime soviético e aos seus dirigentes.

Os americanos não entraram em linha de conta com essas considerações. Reconheciam sem os preconceitos de uma tradição secular, a significação e previam as repercussões da vitória russa, preparando-se para estabelecer, em bases novas e diferentes, relações do seu pais com a União Soviética, durante e depois da guerra. Tal foi a modificação transcendente que se operou no espirito dos dirigentes dos Estados Unidos, especialmente do presidente Roosevelt, a qual ficou conhecida, segundo a expressão de um dos seus biógrafos e confidentes (o jornalista Demaree Besse) por «grande designio».

«A vitória formidavel alcançada pelos russos em Estalinegrado, conta R. Sherwood («Memorial de Roosevelt») modificou toda a condução da guerra e todo o futuro previsivel. Essa batalha—que pela sua duração e pelas perdas terriveis que provocou valeu só por si como uma guerra—deu á Russia o estatuto de grande potência mundial a que já tinha direito pela valentia dos seus soldados e pelo numero dos seus habitantes. Roosevelt sabia que tinha, desde então, que ver para além dos acontecimentos militares e que considerar o futuro como este se apresentaria no Mundo do após-guerra». Os corolários que os dirigentes da politica americana tiraram de Estalinegrado reforçaram o antagonismo das concepções que opunham os seus chefes militares aos chefes militares britanicos. Para Roosevelt a vitória soviética tornava indispensavel uma politica de entendimento com os Sovietes. Para Churchill era uma razão mais a justificar a sua hostilidade á U. R. S. S. e ao seu regime.

SOCIEDADE «ESTORIL»

TORNEIO QUADRANGULAR NO ESTÁDIO NACIONAL

ás 13 e ás 15 horas

Nos próximos dias 27 do corrente e 1 de Janeiro haverá serviço, especiais directos de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 11-55 horas ás 15-10 e desde o fim do desafio, enquanto foi necessário.

Os bilhetes de ida e volta ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré nas vésperas e dias dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Vida desportiva

(Continu 7.ª página)

nos comprazeu. De resto, para que especificar?

Os leitores decerto já repararam que não fizemos qualquer referência, dizendo que os Argentinos praticam futebol rasteiro, isto é, recebem a bola no ar e logo a põem no chão, ou se a recebem a rolar assim continuam a jogada, mas é que considerávamos desnecessária a referência, tendo já qualificado de verdadeiro jogo de futebol aquilo que acaba de nos chegar lá das regiões fantásticas e romanticas dos Pampas.

Deve anotar-se que a arbitragem deixou no Jamor o seu cunho de inferioridade, consentindo um golo-«ofside», assinalando faltas com prejuizo de quem era vitima e até revelando ma observação. Aponte-se, no entanto, o ar digno de ambas as arbitragens. Em duas partidas em que os Portugueses jogaram futebol, mas em que só houve um futebol verdadeiro e esse era o argentino.

TAVARES DA SILVA

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Dr. Ribeiro Ferreira»

A A. F. L. fez disputar no feriado de ontem dois encontros do torneio da taça «Dr. Ribeiro Ferreira», entre equipas da nova categoria de aspirantes. Deu-se, assim, um passo para acerto ao calendário, pois a prova não tem primado pela sua regular sequência. Serão precisos ainda, dois encontros—Amadora-Belenenses e Sporting-Mirantense—marcadas para amanhã para que a carreira de todas as equipas fique certa.

A pontuação actual é a seguinte: 1.º, Benfica, 9 pontos; 2.º, Belenenses, 6 pontos; 3.º, Atlético e S. L. Olivais, 6 pontos; 5.ºs, Mirantense e Sporting, 4 pontos; 7.º, Sacavenense, 3 pontos; 8.º, Estrela Amadora, 2 pontos.

Sacavenense, 0—Benfica, 5

Jogo em Sacavém. Árbitro Deocleciano Presilha.

As equipas formaram:

Benfica—Evaristo; Elói e Oliveira; Fuciredo, Parreira e Vaz; Ventura, Ferreira, Mário (depois Sardinha), Leandro e Melchior.

Sacavenense—Guilherme; Abrantes (depois Carvalho) e Adolfo; Pedro (depois Vasco), Pinheiro e Tavares; Carriço (depois Jose Manuel), Martinho, José Manuel (depois Vasco), Alfredo e Simões.

Desde os primeiros minutos que as duvidas quanto á superioridade dos «encarnados» deixaram de existir. A equipa visitante lançou-se ao ataque e não mais perdeu essa toada até ao intervalo, tendo feito três golos por Melchior, Oliveira (na transformação de um livre) e Ventura, respectivamente aos 5, 20 e 40 minutos.

Na segunda parte, os sacavenenses atacaram com dureza, procurando dificultar a acção dos adversários, mas estes chegaram a 5-0, com tentos da autoria de Oliveira (de grande penalidade) e Sardinha.

Atlético, 2—Sporting, 1

Jogo na Tapadinha. Árbitro Araújo Pereira.

As equipas alinharam:

Atlético—Ribeiro; Fineso e Almeida; José da Silva (depois Fernando), Coimbra e Agostinho, Helder, Orges, Guerreiro, Simi-Sim e Libertario.

Sporting—Cachopo, Cordeiro e Conceiro (depois J. Neves); Duran, Borrega e Julião; Alberto, Figueira, Oliveira (depois Carreiro), Pompeu e Amadeu.

O Sporting marcou o seu unico golo, por intermédio de Julião, chamado a marcar um «livre» por mão duvidosa de Almeida. O empate não demorou mais do que dois minutos, ficando a dever-se a Guerreiro também, na transformação de um «livre». Ao intervalo, 1-1.

Cinco minutos depois do recomeço, Helder marcou novo golo para a sua equipa e com ele fixou o resultado, pois, tanto de um lado como do outro perderam-se depois algumas oportunidades de golo.

BASQUETEBOL

O torneio do Boa Hora

O Boa Hora F. C. organizou um torneio de basquetebol para disputa das taças «José Cabral» e «Dim de Ano». No campo do clube organizador disputaram-se ontem de manhã as eliminatórias que deram os seguintes resultados:

Nacional de Natação venceu Belenenses por 34-25 e o Boa Hora derrotou o Rio Seco, por 44-34.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol da F. N. A. T.

No campo da F. N. A. T., em Belém, disputaram-se ontem dois encontros da 7.ª jornada do campeonato nacional de futebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa).

A contar para a prova da 1.ª divisão, o grupo da Fábrica Portugal venceu o da O. P. C. A. por 3—0. O desafio entre equipas da 2.ª divisão—serie A, deu um empate (1—1) entre o Bairro de Belém e Amadeu Gaudencio.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Ha bom tempo em todo o continente português com céu de fraca nebulosidade ou limpo e vento de Norte bonanço o, por influência de uma massa de ar marítimo transportado na circulação de um anticiclone situado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens a limpo, vento bonançoso predominando de Norte, nevoeiros matinais nos vales e temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Á: 13 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiario regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva as o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Dança; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Musica coral; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea (palestra); 22, Musica de arco; 22 e 15, tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal, e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Á. 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Opereta «Os Saltimbancos»; 19 e 30, Aperitivo A. P. A.; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Gregório Barrios; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canconetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Radio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Até ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel 73568; Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel 41845; Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel 39683; Frazão—R da Cruz de Santa Apolónia 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas 25-A—Tel 843880; Gosil—Rua do 4 de Sº, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar 122-124—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel 845513; Salutar — Rua B 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho 1-9—Tel. 52838; Aib—Rua de Santana, à Lapa 156—Tel 63562, Moderna—Rua de Garcia da Orta 24— Tel 63117; Higilux—Rua de Pedrouços 50-52 — Tel 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões 48—Tel 38625; Estev Nogueira—Rua de Alcantara 54-A—Te. 32563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel 63961; Lab.º Farmacêutico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72—Tel. 28180; Tavares Rua da Palma 194—Tel 27750; Simões, Pires—Rua da Prata 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

CORRIDAS DE GALGOS

Taças «Fundação» e «Altcar»

Começam ás 10 horas, no próximo dia 28, as eliminatórias da Taça «Fundação» na couta da dos Fidalgos.

As provas continuam nos dias 29 e 30, nos coutos da Mata do Duque e Fidalgos.

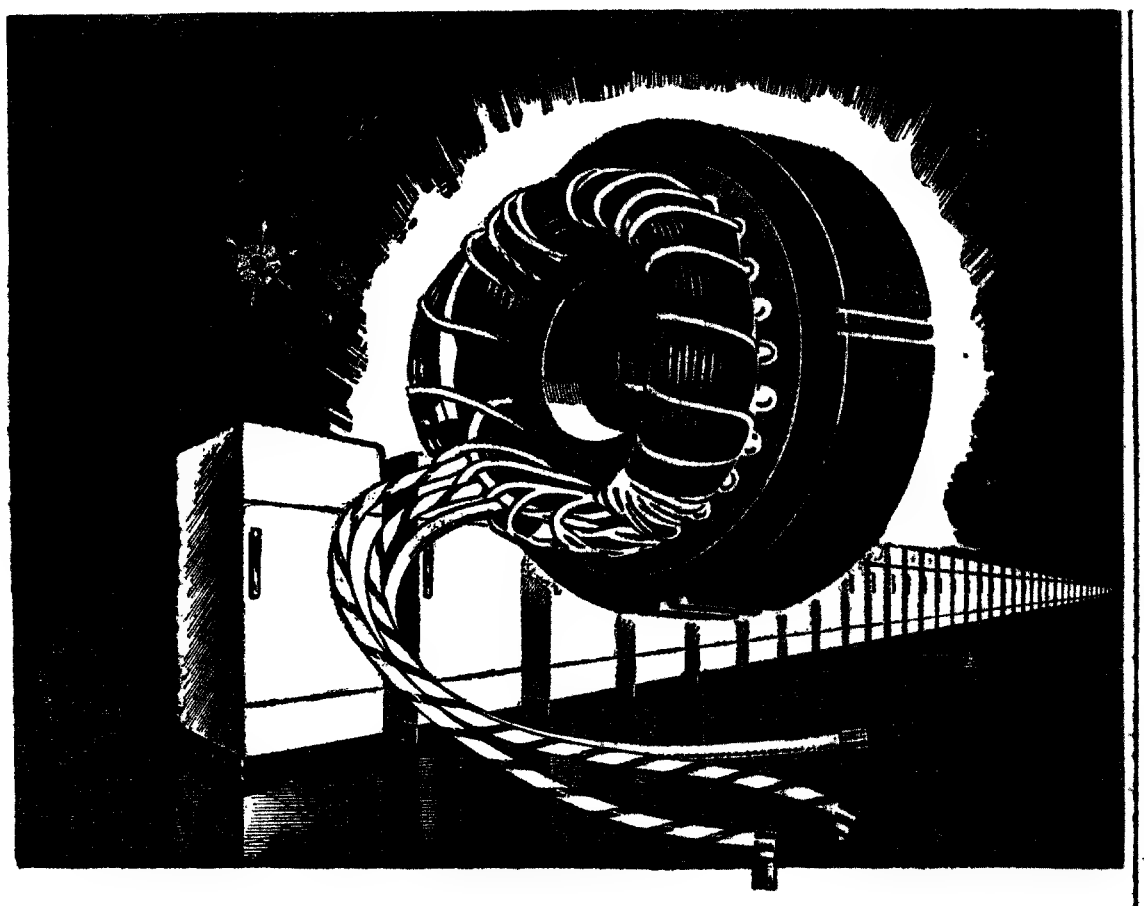
Vai revestir especial interesse a Taça «Altcar», que conta com 8 concorrentes, a maior parte importados recentemente. Todos eles correram em Inglaterra, onde obtiveram posições honrosas, dividindo o ganho provas da grandeza do Barbican Cup, Waterloo Purse, Waterloo Prate, Croxteth Stakes, etc.

As finais realizam-se no sábado, dia 2 de Janeiro, no couto de Pancas, do sr. José de Melo.

Restaurante Clementina

Comida o que há de mais sã. Refeições por lista e mesa redonda. Alegres salas para banquetes.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º — Tel. 24669



O mecanismo blindado do frigorífico «G. E.»

QUE BENEFICIOS REPRESENTA PARA VOCÊ

1878 75 1953 ANOS DE PROGRESSO ELECTRICO

Para o país representa conservação de géneros alimentícios... para o comerciante de víveres, representa um meio de melhorar ó seu sistema de distribuição. Para o consumidor... representa alimentos frescos e sãos, para ele e sua família.

Este mecanismo blindado é uma criação General Electric.

Outra criação General Electric a lampada incandescente que ilumina a sua casa. Foram criadas para levar os benefícios da electricidade ao Lar e á Industria.

Todos os produtos da General Electric são construídos com esse fim.

Encontrá-los-á nos agentes G. E.

Consulte-os em todos os seus problemas relacionados com a electricidade.

Pode depositar a sua confiança na

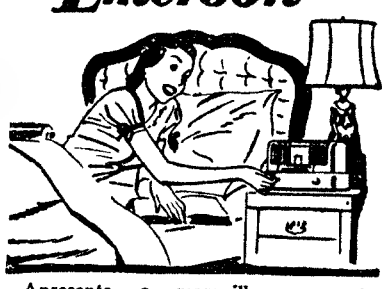
GENERAL ELECTRIC
—E. U. A.—.

Hertig

COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Emerson



Apresenta o maravilhoso receptor portátil **em cores próprio para mesa de cabeceira**

A' venda em todas as boas casas
Representantes:
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º. direito
LISBOA Tel. 24253

PELES
David KIT

Novas remessas de Vison, Safira, Diamante Negro, Arminhos e Astrakans Persas
ULTIMOS MODELOS EM TODA A PELARIA FINA
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA
Rua de Santo António, 99 — PORTO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LINHA DA AMERICA CENTRAL PAQUETE
"Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA
e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 2 de Janeiro / 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

NÃO ENXOTE!
BEBA **MOSCA**
AGUARDENTE
MOSCATEL
José Maria da Fonseca, Sucr.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

EM 10 MINUTOS
Retratos para identidades, passes, etc.
FOTO CORPO SANTO
Rua do Corpo Santo, n.º 10 (ao lado direito da igreja)
Telefone 27380

Francisco Pais da Cunha
FALECEU

José Pais da Cunha, Leopoldina dos Reis Delicada e suas filhas, residentes no Cacém, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 15 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério do Alto S. João.

Agência Castanheira & Teles
Telef. 48730

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PRIMEIRO BAILE

QUAL o momento preciso em que o pobre tinha começado, era o que Leila não saberia dizer. O seu primeiro par devia ter sido o carro. Pouco importava que nele fossem, a seu lado, as meninas Sheridan e o irmão. Sentara-se no seu canto e a almofada onde poisara as mãos parecera-lhe a manga do casaco dum rapaz desconhecido. Pelo caminho adiante, deslizara sempre em passo de valsa, por entre candeeiros e prédios, valados e árvores.

—E' verdade que nunca foste a um baile, Leia? E' extraordinário filha—exclamaram os Sheridan.

—O nosso vizinho mais próximo fica a quinze milhas—respondeu Leila a meia voz, abrindo e fechando o leque suavemente.

Oh! Deus, como é dificil ser indiferente para com os outros! Procurava não se rir muito, tentava estar serena. Mas era tudo tão novo e excitante: as tuberosas de Meg, o grande colar de âmbar de José, a cebecita negra de Laura! Jamais poderia esquecer-se.

Laurie inclinara-se para a frente e poisava a mão no joelho de Laura.

—Olha, querida—disse ele—a terceira é nossa, como de costume, ouviste?

Oh, como devia ser bom ter um irmão! Leila sentia que, se tivesse tempo, teria chorado por ser filha unica e nunca um irmão lhe ter dito: «ouviste?» Nunca um irmão lhe diria, como Meg dissera a José: «Nunca vi o teu cabelo tão bonito como esta noite!»

Por fim, chegaram. Havia carruagens adiante e carruagens atrás. Cada lado da rua cintilava com luzes que se moviam como leques.

—Ampara-te a mim, Leila, queres perder-te? —disse Laura.

—Vamos, meninas, é avançar! — exclamou Laurie.

Leila poisou dois dedos sobre a capa cor-de-rosa de Laura e, sem saberem como, foram levadas para lá do grande candeeiro doirado e atiradas para dentro do quartinho onde havia um letreiro que dizia: «senhoras». De cada lado havia dois bancos empilhados com abafos. Duas velhas, de avental branco, iam e vinham, levando novas braçadas de agasalhos. Toda a gente se comprimia, na esperança de chegar á mesinha do toucador e ao espelho, lá ao fundo do quarto.

Raparigas morenas e raparigas brancas penteavam-se, punham fitas nos cabelos, metiam lencinhos no decote, alisavam as luvas.

—Não há ai ganchos invisiveis — ouviu-se

—Polvilha-me as costas e serás um amor — gritou outra voz.

—Preciso duma agulha e linha. Rasguei quilómetros desta guarnição—murmurou uma terceira.

A cestinha de verga dos «carnets» ia de mão em mão. Queridos «carnets» de prata e rosa com o seu lápis, rosa também, e as suas borlas brancas de neve. Ao tirar um da cesta, os dedos de Leila tremiam. Mal teve tempo de ler: Valsa 3. «Dois... dois num barco». Polca 4. «Façamos voar as penas». Meg gritou-lhe:

—Estás pronta?

E puseram-se a andar, através da multidão, a caminho da sala de baile.

Ainda não começara, mas a orquestra acabava de afinar os instrumentos. O borborinho era tanto que, dir-se-ia, quando chegasse o momento dela tocar, ninguém a poderia ouvir. Leila, muito chegada a Meg, espreitando-lhe por cima do ombro, tinha a impressão de que até as bandeirolas coloridas, desfraldadas ao longo do tecto, tagarelavam.

—Que paraíso! Um verdadeiro paraíso!—pensou.

As raparigas estavam num grupo, junto duma porta, os homens junto da outra.

—E' a minha prima Leila, da Provincia. Sejam boas para ela. Arranjem-lhe pares, está sob a minha protecção—dizia Meg, indo de grupo em grupo de raparigas.

Rostos estranhos sorriam para Leila, docemente, vagamente. De subito, como se fosse coisa combinada entre eles, os rapazes puseram-se a deslizar ao longo do soalho. Houve um alvoroço de alegria entre as raparigas. Um grande e belo rapaz avançou para Meg.

—Quer dar-me o prazer?

Depois, aproximou-se um homem moreno, de monóculo; em seguida, o primo Laurie com um amigo e Laura com um pequeno rapaz sardento que tinha a gravata ás três pancadas. Por fim, surgiu um homem, velho como as coisas velhas—gordo e careca—que lhe pegou no programa, murmurando: «Deixe-me ver, deixe-me ver».

Leila sentiu-se envergonhada. Oh, por favor não se incomode!—exclamou ela, ansiosamente.

Mas, em vez de responder, o homenzinho gordo escreveu qualquer coisa, fitando-a de novo.

—Não me irei eu esquecer desta linda carinha? De onde a conhecerei?—disse ele em voz baixa.

Nesse momento, a orquestra principiou a tocar, o homenzinho gordo desapareceu na onda de musica que começou a flutuar, quebrando os grupos em pares, espalhando-os, levando-os a rodopiar para longe...

Leila aprendera a dançar no seu colégio. Se o seu par não viesse buscá-la e ela ali ficasse a olhar os outros, pelo menos morreria ou acabaria por desmaiar ou, então, abriria os braços e voaria, através duma daquelas escuras janelas por onde se viam as estrelas.

—Nós, julgo eu...

Alguém se inclinara, sorrindo e oferecendo-lhe o braço. Afinal, não ia morrer.

—Está tão bom o soalho, não está?

—Acho antes que está excelentemente escorregadio.

Como ele deslisava tão bem. A musica calou-se e foram ambos sentar-se, junto da parede. Quase em seguida, o grupo apareceu e o seu segundo par dir-se-ia ter surgido do próprio chão.

—O soalho não é mau—disse a nova voz.

Seria obrigatório começar todas as conversas por falar do soalho? Era talvez um pouco estranho que os seus pares não fossem um pouco mais interessantes. O primeiro baile! Estava apenas no principio de tudo. Parecia-lhe nunca ter sabido o que era a noite.

—Quer tomar um gelado?—disse-lhe o par.

E avançaram, através da porta giratória, até á sala onde serviam a ceia.

Quando regressou á sala, lá estava o homenzinho gordo á espera dela. Ao ver quão velho ele era, sentiu uma espécie de estremecimento. Devia estar no estrado com os papás e as mamãs ...

—Vamos, menina.

Apenas teve tempo de lhe pegar pela cintura, pôs-se a girar tão suavemente que mais parecia um passeio que uma dança. Mas não disse uma palavra acerca do soalho...

—E' o seu primeiro baile, não é?

—Como é que sabe?

—Ah!—disse o homenzinho gordo—veja o que é ser velho! Muito antes da menina chegar á minha idade, há-de ir sentar-se acolá, naquele estrado, com um vestido de veludo preto, a olhar cá para baixo. E estes lindos braços hão-de fazer-se roliços e baterá o compasso com um leque bem diferente deste—um leque todo preto. E há-de sorrir como aquelas pobres senhoras, apontar para a sua filha e contar á senhora mais idosa que estiver perto de si, como certo atrevido ousou beijá-la, no baile do clube. Porque então ninguém a quererá beijar. Que diz, menina do pé ligeiro?

Leila soltou uma gargalhada nervosa.

Seria assim—tudo aquilo seria verdade? Aquele seu primeiro baile seria, afinal, o começo do ultimo? Por que não seria eterna a felicidade?

A musica parou e os pares pavonearam-se, outra vez. Leila sentia o desejo de voltar para casa ou estar sentada na varanda, a escutar os mochos novos.

Então, uma suave e arrebatadora melodia principiou. Um rapaz de cabelo anelado inclinou-se diante dela. Rápida, caminhou até meio da sala e, altiva, poisou a sua mão no braço dele. Os pés puseram-se-lhe a girar, a girar. As luzes, os vestidos, as faces rosadas, as cadeiras de veludo, tudo se mudou numa linda roda giratória. E quando o seu novo par a levou de encontro ao homenzinho gordo e este lhe disse: «Perdão», ela sorriu-lhe mais radiante que nunca. Nem sequer o reconhecera.

CONDENSAÇÃO

do conto de

Katherine Mansfield

Nascida em Inglaterra, em 1890, Katherine Mansfield distinguiu-se pela maneira suave e delicada como pintou o sofrimento e o desespero. São célebres os admiráveis tipos de mulher que criou na sua obra, em que avulta o seu diário.

PARA OS NOSSOS POBRES

De um generoso anónimo, recebemos a quantia de 1.000 escudos para serem distribuidos por cinco pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», e que já foram entregues ás pessoas a quem se destinavam. Agradecemos em nome dos contemplados.

—Recebemos e agradecemos 20$00 que nos foram enviados pelo Grupo Onomástico Manuéis de Portugal, com destino aos nossos pobres.

Também o Instituto Pasteur teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar igual quantia para o mesmo fim.

Pastelaria S. João, Lda.

Esmerado Fabrico Diário de Pastelaria. Serviços para Casamentos, Baptizados e «Soirées».

Avenida Paris, 3-A — Telef. 78400.

Aos corações bondosos

Uma senhora que sofre de grave doença pulmunar e que não tem quaisquer recursos para se tratar e velar por uma filha menor, que vive em sua companhia, apela para a generosidade dos nossos leitores. Quaisquer donativos podem ser enviados a este jornal ou para Angelina Pereira, Av. Almirante Reis, 15, 3.º, dt.º

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos individuos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.

Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL.

Apartado 142 — LISBOA

BOLACHAS
BISCOITOS

À VENDA NAS BOAS CASAS

Escusa de esconder!

Já todos adivinharam qual a prenda que vai dar... Escolheu muito bem! Porque os

CHOCOLATES *Regina*

SÃO UM PRESENTE QUE VAI DIREITO AO CORAÇÃO!

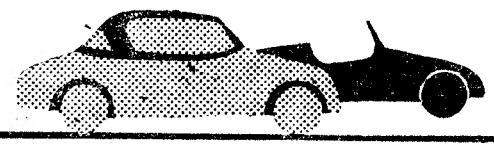
Retiro do Caliça

BENFICA

Encontra V. Ex.ª bom ambiente e Vinhos da nossa Lavra.

Domingo Chispe c/ todos.

se o seu carro...

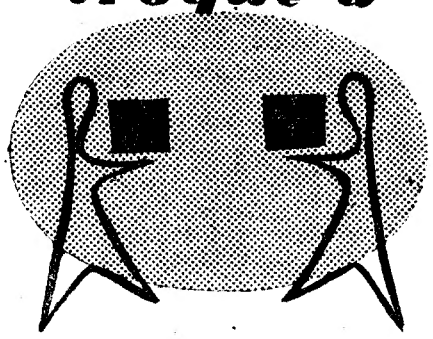


é um:

ANGLIA
AUSTIN
CHEVROLET
CITROËN
DELAHAYE
D K W
DODGE
GOLIATH
HOTCHKISS
LANCIA
MERCEDES-BENZ
NASH
OPEL
PLYMOUTH
PORSCHE
PREFECT
RENAULT
SALMSON
SKODA
TAUNUS
VOLKSWAGEN
WILLIS

e
a sua bateria não está boa...

troque-a



no seu fornecedor ou na ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FABRICA AUTOSIL na av. 24 de Julho, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)
por uma

Invicta 6-90

a bateria perfeita GARANTIDA POR UM ANO, PELO PREÇO DE:

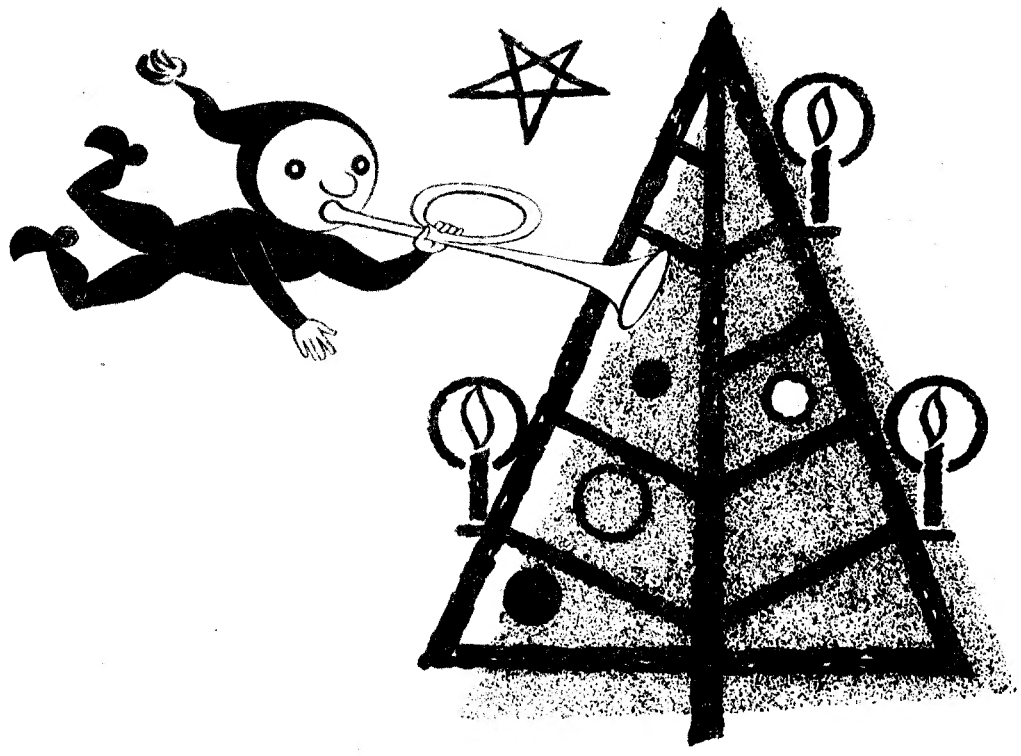
esc. 490$00

o GIRA-DISCOS INGLES DE ALTA SENSIBILIDADE

BSR

INSTITUTO ELECTRÓNICO PORTUGUES — IEP

RUA ALVES CORREIA, 41-2.º



Knorr-Suiça

Desejando Boas Festas aos seus Amigos de Portugal, tem o prazer de lhes anunciar uma agradável surpresa para os primeiros dias do próximo ano.

+

Joaquim da Cruz Leiria
FALECEU

Ema Esteves da Cruz Leiria e mais família, participam o falecimento do seu querido marido e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas, da Igreja das Mercês para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

+

António Alves
FALECEU

Sofia dos Santos Alves, Maria dos Santos Alves, Manuel Jacinto Alves, João Alves e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso marido, pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da sua residência Rua dos Correeiros, 110-3.º, Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

ENQUANTO A FOLHA CAI...

BRINDE PELO 1954 COM VINHOS

Real Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

Agentes em Lisboa
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
RUA LUÍS AUGUSTO PALMERIM, 20-A TELEF. 7 3525

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

APANHADO EM FLAGRANTE — Há tempos, a firma Gertelner, Lda., Rua da Assunção, 125, apresentou queixa na Policia Judiciária de que lhe haviam desaparecido do armazem grandes quantidades de camurças e esponjas. O agente Abrahão prendeu por suspeita o «chauffeur» da referida firma, João António Rodrigues Matos. Este negou o furto e foi posto em liberdade. No entanto, o agente continuou a vigiá-lo e, anteontem, foi surpreendê-lo a vender os referidos artigos furtados, numa drogaria do Corpo Santo. Desta vez não pôde negar as suspeitas que sobre ele recaiam, pelo que foi preso e vai ser remetido a juizo.

DESAPARECIDA—A familia da sr.ª Maria do Carmo Soares Sá Macedo, de 48 anos, residente na Portela de Sacavém, apresentou queixa á Policia Judiciária do desaparecimento daquela senhora, pois receia que lhe tivesse sucedido qualquer desastre.

CHEQUE SEM COBERTURA—Queixou-se na Policia Judiciária o sr. Amadeu Lima, Rua João de Deus, 31, 3.º, contra um individuo que lhe deu, para pagamento duma mercadoria, dois cheques, um de 6 contos e outro de 12, que apurou não terem cobertura.

DESASTRES

ACIDENTES MORTAIS—Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara anteontem gravemente queimado, pelas chamas dum candeeiro de petroleo que caira ao chão na residência, o comerciante António Paias Serrão, de 54 anos, residente na Povoa de S. Miguel, Moura.

—No mesmo hospital, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada Edmundo Costa Oliveira, de 45 anos, engraxador, morador na Travessa do Arco da Graça, 27, 3.º, que deu uma queda no Largo da Páscoa.

—Também faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara anteontem Maria Elisabete Gomes, de 5 anos, filha de António Gomes e de Josefina Peralta, residentes em Castelo, Sesimbra, que na residência saíra sobre a lareira.

—No Hospital do Rego, onde dera entrada há dias, por se lhe terem pegado aos vestidos as chamas dum fogareiro, faleceu Maria do Rosário Tomás, de 5anos, moradora na Moita dos Ferreiros, Lourinhã.

Igualmente faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há tempos, por ter dado uma queda, o jornaleiro José Teodoro, de 77 anos, de Vermelha, Cadaval.

ACIDENTES DE AUTOMOVEL — Ontem de tarde, na Avenida Alvares Cabral, um automovel conduzido pelo seu proprietário, sr. Jaime Rodrigues, no qual seguia também a mulher deste, D. Guilhermina Augusta da Silva Rodrigues, e sua prima e a criada dos meninos, Carolina da Silva Louvado, de 39 anos, residentes na Rua dos Combatentes da Grande Guerra em Queluz, chocou com uma camioneta. Do choque resultou terem ficado feridos os três ocupantes do automovel. O casal foi levado para o Hospital de Santa Marta e a criada foi receber tratamento ao Hospital de S. José.

QUEDA NO FUTEBOL—Por ter dado uma queda, quando jogava o futebol, no Campo da Tapadinha, sofreu uma forte contusão num joelho António Joaquim Cartaxo, de 31 anos, serralheiro, morador na Rua das Fontainhas, 32, r/c. Foi conduzido ao Hospital de S. José.

CHOQUE DE VEICULOS — José Serrano, de 50 anos, jornaleiro, residente em Castro Verde, ficou gravemente ferido na cabeça e sem fala, em virtude da carroça que conduzia ter sofrido o embate de uma camioneta próximo daquela vila. Recolheu, por isso, ao Hospital de S. José.

MORTES POR DOENÇA SUBITA

Por terem morrido subitamente em casa, recolheram ao Necroterio: Eugénia da Conceição Jorge Pastor, de 79 nosa, moradora na Rua Eduardo Coelho, 81, 1.º, e Isaura dos Anjos, de 34 anos, residente na Quinta dos Malapinhos, barraca.

MORTO SEM ASSISTÊNCIA

Numa barraca na Quinta de S. Mateus, ao Desfundo, apareceu morto o jornaleiro Salvador Rebelo, de 62 anos. Deram com o cadáver os proprietários daquela quinta em virtude do mau cheiro que exalava. O falecido que, ali não é conhecido, deve ter morrido há uns oito dias.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Depois de amanhã, segunda-feira, reune-se, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para eleição de novos corpos-gerentes.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A partir do próximo dia 1 de Janeiro, Rádio Renascença passará a transmitir diáriamente em novo periodo de emissão, das 12 ás 15 horas. De caracter essencialmente ligeiro, a programação dêste novo periodo destina-se, como é natural, a acompanhar os ouvintes na hora do almoço.

Excursionistas alemães

Ao fim da tarde, é esperado no Tejo o paquete «Itália» que faz o primeiro cruzeiro de excursionistas alemães que vem a Lisboa, após a guerra. Em numero de 700 embarcaram em Hamburgo e visitaram já portos da Europa. A bordo viajam dois funcionários da Emissora Alemã que fazem gravações nos portos visitados.

REGRESSOU A LISBOA

o nadador Baptista Pereira

Num avião de carreira, chegou esta tarde ao aeroporto da Portela o nadador Baptista Pereira, que tomou parte na maratona do Nilo. Era aguardado por muitos amigos e admiradores e mostrava-se de excelente disposição.

Comemorações do Natal

As cerimónias na Sé

Em vários templos da capital, realizaram-se ontem as tradicionais cerimónias do Dia de Natal, com a assistência de muitos fieis. A Sé Patriarcal vestiu as suas melhores galas para a celebração da missa solene de pontifical de rito joanino, homilia e benção. Pelas 10 e 30 chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, depois de receber os cumprimentos da assistência e de se ter paramentado no seu camarim, orou durante alguns momentos na capela do Santisimo. Seguidamente, o ilustre purpurado dirigiu-se processionalmente para a capela-mór, abençoando os fieis, que, respeitosamente, ajoelharam á sua passagem. Uma vez na capela-mór, o sr. cardeal-patriarca tomou lugar no sólio e principiou a «Tercia». Seguidamente foi celebrada a missa solene de pontifical pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que teve como assistentes ao sólio os rev.os conegos José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e dr. Figueiredo Sarmento; presbitero assistente, o rev.º cónego dr. Avelino Gonçalves; e diaconos de missa, o rev.º conego António Campos, prior da freguesia da Estrela, e um seminarista dos Olivais. Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado por dois seminaristas.

Ao Evangelho, o ilustre antistite de mitra e báculo, tomou lugar na cadeira gestatoria e proferiu em breves palavras uma alocução dirigindo aos fieis, votos de felizes festas do Natal e em que aludiu depois á festividade do dia. No fim da homilia, o sr. cardeal-patriarca deu a benção com indulgência plenária por um ano aos fieis.

Nos cadeirais da capela-mor viam-se, além do sr. bispo de Priene, os cónegos e os beneficiados do cabido revestidos de vestes de gala. No transepto, com as suas opas vermelhas, tinham tomado lugar os componentes da Irmandade do Santissimo.

A «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais fez-se ouvir durante a cerimónia. As partes polifónica e gregoriana foram dirigidas, respectivamente, pelos rev.os Vigoso Freire e José Ferreira. A' cerimónia assistiram centenas de fieis.

Terminada a missa de pontifical, o eminente purpurado dirigiu-se em procissão para o seu camarim, com passagem pela capela do Santissimo. Recebeu então, como de costume, os membros do cabido, em nome dos quais o rev.º cónego dr. Avelino Gonçalves, arcediago da Sé, lhe apresentou os cumprimentos. Depois, pela Venerável Irmandade do Santissimo, falou o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior. A todos o sr. cardeal-patriarca agradeceu, após o que se retirou, sendo acompanhado até ao seu automóvel pelo clero, Irmandade e fieis.

O sr. cardeal-patriarca almoçou com dois pobres

Como tem feito desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja portuguesa, e comemorando a passagem do Natal, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa ofereceu ontem, no paço do Campo de Sant'Ana, um almoço a dois pobres, das freguesias de S. Sebastião da Pedreira e Campolide, indicados pelo Conselho das Conferências de S. Vicente de Paulo, que sentou á sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira serviu o almoço, ao qual assistiram também os srs. bispo de Priene e os rev.os cónego Carneiro Mesquita, beneficiado José Maria Rodrigues e padre Manuel Arcuca.

Muitas individualidades de várias categorias sociais deixaram ou enviaram, durante a tarde de ontem, cartões de cumprimentos ao sr. cardeal-patriarca, que igualmente recebeu muitos telegramas enviados de todas as dioceses do País.

Nos Hospitais Civis

Nos Hospitais Civis, o Natal foi celebrado, graças á iniciativa de muitos beneméritos. Assim, na Maternidade de Santa Bárbara, foi feita a distribuição de enxovais aos recem-nascidos mais necessitados, oferecidos pela Fundação Moreira Junior, que todos os anos se desempenha desse mandato. Assistiram ao acto os srs. enfermeiro-mor, dr. Emilio Faro, o director da Maternidade, prof. dr. Joaquim Fontes, o dr. Cardoso Faro, chefe do Serviço de Abastecimentos dos H. C. L., o dr. Coelho de Campos, e o dr. Moreira Junior, filho do falecido prof. dr. Moreira Junior, patrono daquela Fundação. Foram também distribuidos donativos em dinheiro a todo o pessoal da Maternidade.

Também no Hospital de Arroios, houve festa para os doentes, promovida e organizada pela maestrina sr.ª D. Helena Moreira, e pela enfermeira-chefe, sr.ª D. Sara de Melo Marques. Houve um acto de variedades, que decorreu extraordináriamente animado e em que tomaram parte, os artistas Isabel Coimbra, Fernando Figueira, Maria de Lourdes Silva, António Gouveia, Irmãos Montenegro, Celeste Maria, Fernando Ribeiro, Otilio das Mercês, Plinio Sérgio, declamadora Dulce de Oliveira, Amélia Figueira, Julieta Fernandes, Aida Silva, Maria Susete, Fernando Correia, Isaura dos Anjos, Julieta Brigue, o animador Fernando Ruas e o conjunto Ritmo e Melodias, que tendo tomado parte na festa da véspera, promovida pelo «Diário de Noticias», anuiu ao pedido dos doentes para ali voltar. No final, o fiscal do hospital, sr. Rui Anselmo, agradeceu a todos a agradável tarde que gentilmente haviam proporcionado aos doentes.

Finalmente, na Consulta de Oftalmologia do Hospital de S. José, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, o seu director, sr. dr. Sertório Sena, distribuiu, hoje, agasalhos, bolos e brinquedos ás crianças que frequentam aqueles serviços clinicos.

Outras celebrações

Também temos a registar, entre as celebrações de ontem, a visita que o grupo onomástico «Os Albertos» fez ontem, nos hospitais, aos homónimos hospitalizados, a quem levaram sanduiches, bolos, fruta e tabaco.

Em 2 de Janeiro, o mesmo grupo entregará, aos seus protegidos, 50$00 e outras lembranças.

—Em Queluz, como de costume, a festa da familia foi assinalada por actos de benfazer. Assim, distribuiram-se bôdos na Junta de Freguesia em que 160 familias receberam donativos que totalizaram 6.000$00 e alguma carne que lhes foi oferecida pela Sociedade abastecedora de Equideos.

Nos «Pardais do Pendão», foi distribuido um lanche e brinquedos a 60 crianças, seguindo-se uma «matinée» em que colaborou o palhaço Anhuk.

—Dentro da sua benemérita tradição, a Associação Comercial de Lisboa promoveu o Natal do Desempregado do Comércio, distribuindo géneros a cerca de 600 beneficiados. Na sede da Associação, foram ontem entregues alcofas contendo bacalhau, arroz, açucar, azeite, broas e uma garrafa de vinho do Porto.

—Ontem, dia de Natal, a Casa do Alentejo, distribuiu um bodo aos Alentejanos necessitados, residentes em Lisboa e, ás 16 e 30, organizou uma «matinée» infantil, com palhaços, danças regionais e numeros declamados, realizando-se, noutra sala, um baile para adultos. Na noite de passagem do ano haverá ali o baile tradicional.

Também ontem o «Pai Natal» foi á Sociedade de Ordem e Progresso para, durante uma «matinée» dançante, em que colaborou o conjunto musical «Os Lírios», distribuir brinquedos ás crianças, filhas dos associados daquela colectividade.

Também ontem tiveram a sua festa os filhos do pessoal da fábrica de chocolates «Regina», cuja organização coube, na forma habitual, á Fundação Alberto Barbosa dos Santos e ao Regina Clube. Foram distribuidos brinquedos e vestuário a 150 crianças que receberam, ainda, doces e merenda. Antes desta distribuição, houve um interessante espectáculo de variedades e sessão de cinema, organizado pela F. N. A. T., que muito agradou aos pequenos espectadores. Assistiram á festa a viuva do sócio-fundador, Alberto Barbosa dos Santos, sr.ª D. Idália Ferreira dos Santos, e seu filho sr. Alfredo Barbosa dos Santos e os gerentes da empresa, srs. Francisco Alberto da Silva, dr. António Maria da Gama Franco, Francisco Xavier Antunes e respectivas esposas.

Brinquedos para as crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa»

De um anónimo que se esconde sob as iniciais de J. S. recebemos um pacote de brinquedos, que muito agradecemos, para oferecermos ás crianças nossas protegidas.

Foi preso um empregado

que fugira com 25 contos

A Secção de Justiça da P. S. P. procurava há dias descobrir o paradeiro de João Cláudio de Sousa, de 23 anos, solteiro, trabalhador, natural de Chancelaria, no concelho de Torres Novas, que havia desaparecido com 25.000$00, que os patrões lhe haviam confiado para depositar num banco. O infiel empregado foi agora detido na sua terra natal pelo respectivo regedor, que, por sua vez, o entregou a uma brigada da referida secção. Ainda lhe foi apreendida a quantia de 20.320$00. Com o dinheiro furtado, o fugitivo comprara um fato ordinário com que substituiu a farda que usava, fornecida pela firma onde travalhava. Adquiriu mais algumas peças de vestuário, objectos de ouro, um relógio de pulso e uma harmónica de boca de preço elevado.

Prisão de duas mulheres

de uma familia de ladrões

NINE 25 — Agentes da Policia prenderam duas mulheres pertencentes á familia dos «Soureiros», residentes nesta localidade, quando tentavam levar a efeito mais uma das suas proezas, num estabelecimento comercial em Vila Nova de Famalicão.

Numa busca realizada na residência de uma dessas mulheres, de nome Elvira Gomes de Jesus, viuva, foi ali encontrado um verdadeiro armazem de artigos roubados, das mais diversas espécies.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas, de várias classes e de vários pontos do País, que ofereceram de algum modo a sua cordial adesão á recente homenagem que me foi prestada, na cidade da Guarda, por iniciativa de um grupo de bons e fieis amigos, venho apresentar por este meio —dada a impossibilidade de o fazer agora de outra maneira— a expressão sincera do meu eterno reconhecimento. E desejo também, nesta altura, deixar aqui igualmente consignada a minha profunda gratidão aos diversos orgãos da Imprensa que se dignaram salientar com especial relevo a dita homenagem.

LADISLAU PATRICIO

TAXI

Pede-se ao «chauffeur» que fez um serviço á 1 hora da noite, de 25 para 26, da R. Alexandre Herculano para R. da Palmeira, 11, o favor de entregar nesta morada mala deixada porta-bagagens.

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO — Ontem, em Jovem, Gondomar, Manuel Moreira, de 41 anos, administrador agricola, pretendendo saldar velhas questões com Joaquim Pereira de Castro, de 30 anos, após breve troca de palavras, disparou uma pistola. Três balas atingiram Rosa Martins de Sousa, de 49 anos, mãe do Joaquim e que, por tal motivo, recolheu ao hospital. O agressor foi preso.

Homem morto num poço

Os bombeiros voluntários da Areosa conduziram esta manhã ao Hospital da Misericordia um homem que, no lugar de S. Caetano, Rio Tinto, caiu a um poço quando trabalhava. O pobre homem faleceu durante o percurso. Ignora-se a sua identidade.

Engenheiro Costa Pereira

Retira amanhã do Hospital da Luz para a sua residência o engenheiro Alfredo da Costa Pereira, antigo oficial do Exercito, que há dias foi ali operado de urgência pelo dr. Melo Pestana. A operação decorreu com o maior exito.

PRATICOU UM DESFALQUE

e fugiu para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 26—O Supremo Tribunal Federal indeferiu o «habeas-corpus» impetrado a favor de Jorge Gomes da Conceição, que, acusado de ter fugido para o Brasil depois de haver praticado um desfalque no montante de alguns milhares de escudos, na cidade do Porto, onde exercia o cargo de chefe da contabilidade do Sindicato Nacional dos Carregadores, vai ser extraditado para Portugal, a requerimento das autoridades judiciais portuguesas, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.—(Lusitania).

Morto por um comboio

na estação de Coimbra

COIMBRA, 26 (Pelo telefone)—Hoje, cerca das 10 horas, na estação de Coimbra B, foi colhido mortalmente, por uma locomotiva em manobras, João Ferreira Coelho, de 61 anos, casado, chefe do distrito n.º 62 da C. P., natural de Pereira do Campo e residente no Alto da Estação Velha.

Modernize-se. Empregue só:—
FELO English-Plast
Transparente

Adesivo-Penso medicinal

Desinfectante — Hemostático — INVISIVEL — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável
A' venda em todas as farmácias
Representante exclusivo:—
FARMÁCIA COSMOS
Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa
Telef. 40592

EXCURSÕES
FIM do ANO em SEVILHA
De 30 de Dezembro a 3 de Janeiro
Preço: 250$00
"REVEILLON"
em SALVATERRA DE MAGOS
Na adega TIPICA, com uma boa orquestra, ceia, Grupo de FANDANGUISTAS, e transporte
Preço: 120$00 (tudo incluído)
Partida, ás 21,30 — Regresso, ás 4 horas
NOS MAIS LUXUOSOS AUTO-PULLMANS
Organizações IZIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Tel. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

A grande ofensiva do Vietminh

dividiu em duas as forças francesas

(Continuação da 1.ª página)

de, que fica a uns 240 kms. a Leste de Vientiane.

O comissário geral da França na Indochina, Maurice Dejean, partiu para o centro de Laos, onde conferenciou com o comando militar. Mais tarde, um comunicado do mesmo comando anunciou:

«No ambito do reagrupamento das nossas forças, a cidade de Thak Hek, cuja população francesa já tinha retirado, foi evacuada pelas forças franco-laocianas».

Cerca de 20.000 regulares do Vietminh avançam para o vale do Mekong. Acompanham-nos muitos milhares de «coolies», transportando armas pesadas, munições e víveres. Foi renhida, ontem, a batalha em volta do eixo de penetração constituido pela antiga estrada colonial 12 que, da costa anamita, vai a Thak Hek, cruzamento da estrada Saigão-Vientiane. Fracos elementos das forças franco-laocianas travaram uma série de combates retardadores com as unidades avançadas de duas divisões inimigas. Estes elementos dispersaram depois pela selva vizinha.

O Estado-Maior organizou uma ponte aérea entre Senó, o aeródromo de Savannahkhet, a 80 kms. ao Sul de Thak Hek, e diferentes territórios da Indochina. Aparelhos civis das carreiras comerciais locais foram requisitados pelo comando militar. Dezenas de aparelhos, pesados e médios, afluem ao aeródromo, transportando reforços em homens e o seu abastecimento em armas e munições.

Não eram grandes as possibilidades de defesa de Thak Hek, encostada ao Mekeng, que constitui a fronteira com a Tailandia e é bordada, a Leste, por uma série de pequenas colinas, ultimos contrafortes da cadeia anamita. A cidade não tem valor no plano militar. No entanto, é de esperar que o Vietminh tire da ocupação da cidade, o máximo de efeitos psicológicos.—(France Presse).

Como se apresenta a situação

SAIGÃO, 26.—Que planos terá o general Ciap, comandante-chefe do Vietminh, quanto á exploração da ocupação provável da cidade de Thak Hek, evacuada pelas forças franco-laocianas, no ambito de reagrupamento destas forças, depois da ofensiva que o Vietminh desencadeou ontem?

É possivel que á ocupação de Thak Hek se siga um compasso de espera. O Vietminh deve organizar-se, consolidar o terreno conquistado, instalar pontos de apoio defensivos. Terá, então, duas possibilidades: ou progredir para o Norte, apanhando assim pela retaguarda as colunas franco-laocianas que, depois de conquistarem as posições do Vietminh no vale de Namu, estão em vésperas de «estender a mão» ao campo entrincheirado de Dien Bien Phu, no centro do território Thai, e, manobrando com as forças rebeldes que atacam pelo Norte, fechar a tenaz ao redor daquela cidade, ou, segunda possibilidade, lançará as suas tropas em direcção ao Sul, para Savanakhet, Paksé e o rio Laos meridional, com o propósito de abrir caminho para o Camboja. Esbarraria então com o sistema defensivo e a massa dos reforços que o general Navarre organiza ao redor de Savanakhet.

Como reagirá o comando francês? É certo que a ofensiva não o surpreendeu, mas talvez o fizessem a amplitude dos efectivos postos em linha por Ciap e a brutalidade do ataque. É provável que, conforme o hábito, recupere a iniciativa das operações. Na primeira fase da luta, poderia esforçar-se por colmatar e reduzir a bolsa que o Vietminh acaba de formar no centro indochinês. Não alinhará forças para uma batalha em campo raso, como no Ton Kin. Considera que a natureza da região impõe uma guerra elástica em que os objectivos geográficos pouco ou nenhum interesse têm e em que o espaço é destituido de valor militar.

Matraqueará, certamente, pela acção dos caças-bombardeiros e dos bombardeiros ligeiros, as concentrações inimigas e as suas linhas de abastecimento e, principalmente, intensificará a guerra das colunas moveis a fim de interceptar as comunicações do Vietminh e cortá-lo das retaguardas.—(F. P.).

A tomada de Thak Hek

SAIGÃO, 26.—Elementos ligeiros do Vietminh entraram em Thak Hek, cortando as vias de abastecimento francesas e americanas para o envio de equipamento militar para o Norte do Laos, com excepção da ligação aérea. Ficaram, assim, divididas em duas as forças francesas na Indochina.—(Reuter).

O primeiro-ministro do Laos dirige um apelo ao mundo livre

VIENTIANE, 26.—O primeiro-ministro do Laos, Suvana Phuma, radiodifundiu um apelo ao povo laociano e ao mundo livre, por motivo da ofensiva do Vietminh. Diz: «O Vietminh repete a odiosa agressão ao reino do Laos; como fez em Abril, nas nossas provincias do Norte, unidades regulares transpuseram a cadeia anamita e infiltraram-se profundamente na provincia de Thak Hek, onde as suas guardas avançadas ameaçam as vias de comunicação do nosso país. Uma vez mais, o Vietminh descobre a sua verdadeira expressão. Não hesita em invadir um país que, em resultado das canvenções assinadas recentemente com a França, ascendeu á inteira independência, e repete a demonstração do caracter imperialista da sua guerra de agressão cuja finalidade é impor a ideologia comunista a um povo que a recusou e a recusará em todas as circunstancias.

«Seguindo-se ás ultimas declarações do seu chefe, Hô Chi Minh, relativas ao estabelecimento de negociações de paz, esta agressão inqualificável constitui o desmentido mais flagrante que o Vietminh poderia infligir a ele mesmo. O povo do Laos exorta a consciência, o juizo de todas as nações livres e não duvida de que este acto será julgado pelo Mundo como o mais criminoso dos ataques ao direito das gentes. Quanto a ele, como já fez em Abril, o Governo laociano, com o apoio dos seus amigos, oporá todas as suas forças com vontade inabalável para salvaguardar a integridade, a liberdade e a independência do reino».

O primeiro-ministro do Laos apelou para as Nações Unidas contra a invasão do seu território pelos rebeldes.—(F. P. e R.).

Foi proclamado o estado de emergência em 9 províncias siamesas

BANGKOK, 26.—O Govêrno decretou o estado de prevenção em nove provincias do Norte e do Nordeste. Foram destacadas tropas para a fronteira do Mekong, a fim de acudir a qualquer surpresa decorrente do avanço das forças do Vietminh no Laos.—(France Presse).

*

BANGKOK, 26 — Foi numa reunião extraordinária do Conselho de Ministros que o Governo decretou as anunciadas medidas de prevenção, atendendo á situação criada na fronteira Nordeste do país, pela progressão do Vietminh no Laos. Segundo relatórios oficiais, a situação apresentar-se-ia assim: da fronteira siamesa a Nakornpanem ouve-se o troar do canhão e avistam-se incêndios em Thak Hek. Muitos refugiados laocianos tentam penetrar no Sião. O estado de prevenção abrange uma região que vai de Downtô, na fronteira do Camboja, á provincia de Maehongsorn, no Norte. Dois batalhões, com artilharia e blindados, seguiram imediatamente para Nakornpanem. As forças aéreas estão de prevenção e fazem patrulhas sobre o Mekon.—(F. P.).

Café Portugal

Ceia do fim do ano, ementa escolhida, marcação de mesas desde já, sem mais encargos.

Almoço e jantar no dia de Ano Novo

AMANHÃ, ás 17.30, no

«MAXIME»

CHA'-DANÇANTE

com todas as atracções

ENTRADA LIVRE

RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

Adultos *Consumo: Esc. 20$00*

NOITE DE 31: FIM DO ANO!

SENSACIONAL

REVEILLON

Jantares á americana desde as 20,30

MARQUE A SUA MESA

Estalagem da Leziria

Jantar e festa de fim de ano com um acordeonista e dois fandanguistas do Ribatejo.

Todos os domingos açorda de Sável.

Reservam-se mesas pelo telefone Vila Franca de Xira, 129.

Café-Restaurante Ribatejano

na sua Adega Típica

Salvaterra de Magos — Telef. 14

Na passagem do Ano grandioso «REVEILLON» abrilhantado pela **Orquestra Diana**, com o seu vocalista **Fernando Aça** e exibição dos melhores fandanguistas.

MARCAM-SE MESAS

Não tem transporte? Inscreva se na excursão em colaboração com a Empresa Isidoro Duarte. Telef. 21034

CASA BRANCA

RESTAURANTE — BAR — SALÃO DE CHÁ

Estrada Marginal — Telef. P. Arcos 282 — CAXIAS

Apresenta em plexo êxito

PAULO RIBAS

vedeta do Disco e da Canção

e

CONJUNTO DE JORGE MACHADO

«REVEILLON» DE S. SILVESTRE

ATRACÇÕES — SURPRESAS — CEIA COM EMENTA ESPECIAL

CAFE' CHAVE D'OURO

«REVEILLON» 1953/4

R./CHÃO, 1.º ANDAR — RESTAURANTE

e

SALÃO DE CHÁ

Marcam-se mezas — 2 Orquestras

"Ao Ultimo Figurino"

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe boas festas e um ano feliz

GRANDE CAFÉ NACIONAL

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 47 a 65 — Telefone 27071

Na passagem do ano, grandioso «REVEILLON» abrilhantado pela orquestra MOREIRA PINTO e o seu vocalista Nine Costa.

MARCAM-SE MESAS

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

VENDA POR GROSSO E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

TODAS AS QUALIDADES DE PELES DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS

PELES AVULSO E EM CONFECÇÕES

Rua Braamcamp 6-r./c. — Tel. 45362